RELATO INTEGRADO

2019

CRCTO

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO TOCANTINS

RELATO INTEGRADO

2019

Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins

Relato Integrado 2019. - Palmas: CRCTO, 2020.

Anual

Públicação digital (42 p.)

1. Mensagem do Presidente. 2. Quem somos. 3. Visão Geral e Ambiente Externo. 4. Governança, Estratégia e Alocação de Recursos. 5. Riscos, Oportunidades e Perspectivas. 6. Resultados e Desempenho da Gestão. 7. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.

Sobre este Relato

Em 2019, a atuação do CRCTO foi conduzida de forma integrada, com ações planejadas e desencadeadas conjuntamente, respeitando a autonomia da entidade.

Nossa orientação administrativa foi pautada nas práticas mais relevantes da gestão participativa, tendo como principal objetivo resultados efetivos, todos baseados em nosso Planejamento Estratégico aprovado em agosto de 2018 pelo Plenário do Conselho Federal de Contabilidade e que deve nos conduzir pelos próximos 10 anos.

Nosso objetivo com essa publicação é evidenciar como nossas atividades, inovações e investimentos contribuem para o crescimento da classe contábil ao que nos compete, no Tocantins, atuando no Registro, Fiscalização do exercício profissional, bem como fomentando atividades para Educação Profissional Continuada.

Os dados e informações apresentados abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Quanto à estrutura encontra-se dividido em partes sendo: Mensagem do Presidente, Números de Profissionais da Contabilidade e Organizações Contábeis, Visão Geral Organizacional, Ambiente Externo, apresentação da Estrutura de Governança, Estratégica e Alocação de Recursos, Riscos, Oportunidades e Perspectivas, Resultados e Desempenho da Gestão e por fim Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis do CRCTO.

Agradecemos a todos os colaboradores que estiveram envolvidos, direta ou indiretamente, na construção desse trabalho.

Rafaela O.S. Menezes

Rafaela Oliveira Simões Menezes
Diretora Executiva

Sumário

Mensagem do Presidente 5

Quem Somos 6

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo 7

- O CRCTO
- Ambiente Externo
- Principais canais de comunicação com a sociedade
- Cadeia de Valor

Governança, Estratégia e Alocação de Recursos 12

- Estrutura e Práticas de Governança
- Estratégia
- Alocação de recursos

Riscos, Oportunidades e Perspectivas 17

- Modelo de Gestão de Riscos e Controle

Resultados e Desempenho da Gestão 20

- Resultados das áreas fim
- Gestão Orçamentária e Financeira
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Licitações e Contratos
- Gestão Patrimonial e Infraestrutura
- Gestão de Custos

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis 28

- Declaração do Contador
- Balanço Patrimonial
- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro
- Notas Explicativas

#somoscontabeis

Mensagem do Presidente

Em 2019, encerrou mais um ano da nossa gestão à frente do Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins – CRCTO e abriu um novo ciclo. Além de gerir com responsabilidade, essa instituição detentora de tamanha importância, cabendo aqui destacar a participação de todos os envolvidos que não mediram esforços para juntos, avançarmos no ano passado, e seguirmos na busca de novos desafios. Por isso, ressaltamos a valorosa contribuição de conselheiros, colaboradores e profissionais, que sem dúvidas, nos levam à realização de relevantes trabalhos para nossa classe. A exemplo do ano anterior. Em 2019, a Educação Profissional Continuada de nosso Estado foi supervalorizada com a realização de muitos eventos, dos quais destacamos o Encontro de Contabilidade do Tocantins (ENCON), nas três maiores cidades do Estado (Palmas, Araguaína e Gurupi), onde reuniu grandes palestrantes, profissionais da contabilidade, professores, acadêmicos e populares.

Com essa difícil tarefa de transformar, sabemos que o conhecimento é fundamental para tal, sendo que esse só se adquire, através da educação continuada, por isso, seguimos na luta para buscar novos horizontes. Nosso estado, conseguiu avançar nos índices de aprovação nas duas edições do Exame de Suficiência de 2019 comparados ao ano de 2018, porém, há de se evoluir, assim sendo, nos empenhamos nessa missão, para darmos a nossa contribuição, através das Ciências Contábeis. Podemos ressaltar que, em breve teremos a realização do 1º Doutorado em Ciências Contábeis do Tocantins, que oportunizou através de um benefício financeiro da ordem de 20% de desconto no valor das mensalidades, para os profissionais interessados e que estiverem em dia com o Conselho. Essa, foi uma vitória alcançada com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para que o Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins (CRCTO) consiga realizar esse grande feito em Ciências Contábeis. Um dos pontos que merece destaque é a realização dos cursos, onde, mais de 90% dos eventos realizados pelo CRCTO em 2019, foram ofertados de forma gratuita aos profissionais da contabilidade e resultou no aumento do número de participantes, com mais de 2.500 pessoas alcançadas nas cidades em que os cursos e palestras foram feitos. Também, é importante salientarmos que além de levar novos conhecimentos, gerar trocas de experiências, os cursos atingiram também a cidadania, pois, para fazer as inscrições e participar dos eventos foi necessária a doação de 2kg de alimentos não perecíveis, chegando ao final do exercício, com mais de 4,5 toneladas de alimentos arrecadados e doados às instituições beneficentes através do Programa de Voluntariado da Classe Contábil – PVCC e da parceria com o Programa Mesa Brasil do SESC.

Sempre contamos com a participação e apoio dos delegados regionais, instituições de ensino superior, prefeituras, câmaras municipais, governo do estado, sistema "S" e outros conselhos de profissão no Tocantins. Portanto, estas conquistas também pertencem a essas instituições parceiras, que abraçaram os projetos e ações propostas pelo CRCTO. Em relação as eleições para renovar um terço do conselho, entendo que foi o reconhecimento da classe contábil tocantinense, aos bons serviços prestados pela gestão.

Reconheço e ressalto a importância das Câmaras do Conselho, a começar pela Fiscalização, onde seguimos dando total apoio nas ações empregadas, principalmente na questão da proteção da sociedade e valorização dos profissionais. Aproximadamente 220 diligências realizadas em todo

Contador João Gonçalo dos Santos presidente do CRCTO

o Estado, através da Fiscalização Eletrônica que permite redução de custos e agilidade nos procedimentos, mas também, com visitas em loco. Tivemos 76 notificações e 29 autuações em 2019. Há de se destacar que as ações de fiscalização estão intrinsecamente ligadas às atividades feitas pela Câmara de Registro, e que no exercício de 2019 bastantes solicitações de baixas do registro profissional, sob alegações, de desemprego e não exercício da profissão voltaram a ser registradas. Tais solicitações, foram averiguadas, através da Fiscalização, sendo feitas para evitar equívocos nas baixas e consequentemente evitar o exercício irregular da profissão. Há de se pontuar as alegrias alcançadas no Desenvolvimento Profissional, com a realização de grandes eventos pelo estado afora, cabendo aqui, abrir um parêntese, para falarmos sobre a realização da XXIV Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios (Secofem), uma parceira do Conselho Federal de Contabilidade, Secretaria do Tesouro Nacional e Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins, que reuniu profissionais e gestores públicos de várias partes do Brasil. Em relação a Câmara de Controle Interno, é notória a liberdade dos membros para a execução dos trabalhos, que são realizados de forma transparente, para que o resultado mostre com bastante propriedade salutar, os atos da nossa gestão à frente dessa poderosa instituição. E assim, diante dessas informações, sentimos a necessidade de fazer mais, e nosso papel não é apenas como órgão de fiscalização da profissão contábil, mas também, é defensor dos interesses da sociedade, é inovador e cidadão. Nosso Conselho, seguiu o propósito de alçarmos a eficiência orçamentária e financeira, mantendo em 2019, as ações de cobrança (administrativas e judiciais) que alcançaram melhores resultados na arrecadação. É oportuno mencionar a solidificação do Pregão Eletrônico, com ferramenta de licitação, onde fizemos aquisições de equipamentos de sonorização do auditório, vale refeição para funcionários e aquisição de um veículo. O ponto de apoio para os profissionais da contabilidade em Palmas (sala do contador), segue colhendo bons resultados, uma vez que tem sido bastante utilizada.

Mantemos a parceria com o Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, com a disponibilização de sua plataforma de cursos on-line de forma inteiramente gratuita para os profissionais do Tocantins. Com certificação e pontuação para o Programa da Educação Profissional Continuada.

Mantemos o apoio a Academia Tocantinense de Ciências Contábeis – ATOCCON, criada no ano de 2019..

Demos uma contribuição social muito valiosa para a comunidade palmense, que certamente, irá além dos limites do Tocantins, pois, conseguimos realizar uma campanha para arrecadar fundos e ajudar na construção do Hospital de Amor do Tocantins, através da Comissão do Amor, integrada por profissionais da contabilidade, que com as ações empregadas, conseguimos angariar mais de R$ 310 Mil reais com a doação do Imposto de Renda.

Vários cursos já foram e serão realizados em nosso auditório próprio, fizemos algumas reformas na estrutura da sede, e ainda faremos em 2020 outras adequações para melhor atender a nossa classe e principalmente facilitar os trabalhos dos nossos colaboradores.

Sem medir esforços, dedicação e respeito, estamos realizando ações que gerem conhecimento, inovações e novas possibilidades para que novos profissionais da área, possam participar deste Conselho..

Destaca-se também alguns avanços do CRC-TO, na área da comunicação (ajustes no site, fanpage, instagram). Nosso programa de rádio (na rádio UFT FM), segue levando informações para a população de mais de 20 municípios do Tocantins pelas ondas do rádio, isso sem contarmos o alcance desse projeto através da internet e aplicativos.

Nesse ano de 2020, faço um convite especial a todos os profissionais da contabilidade, para estarem mais perto deste Conselho, que participem para entenderem melhor do processo que direciona os rumos da Profissão Contábil, não só no Tocantins, mas em todo o Brasil. Tenham a certeza de que serão todos bem-vindos!

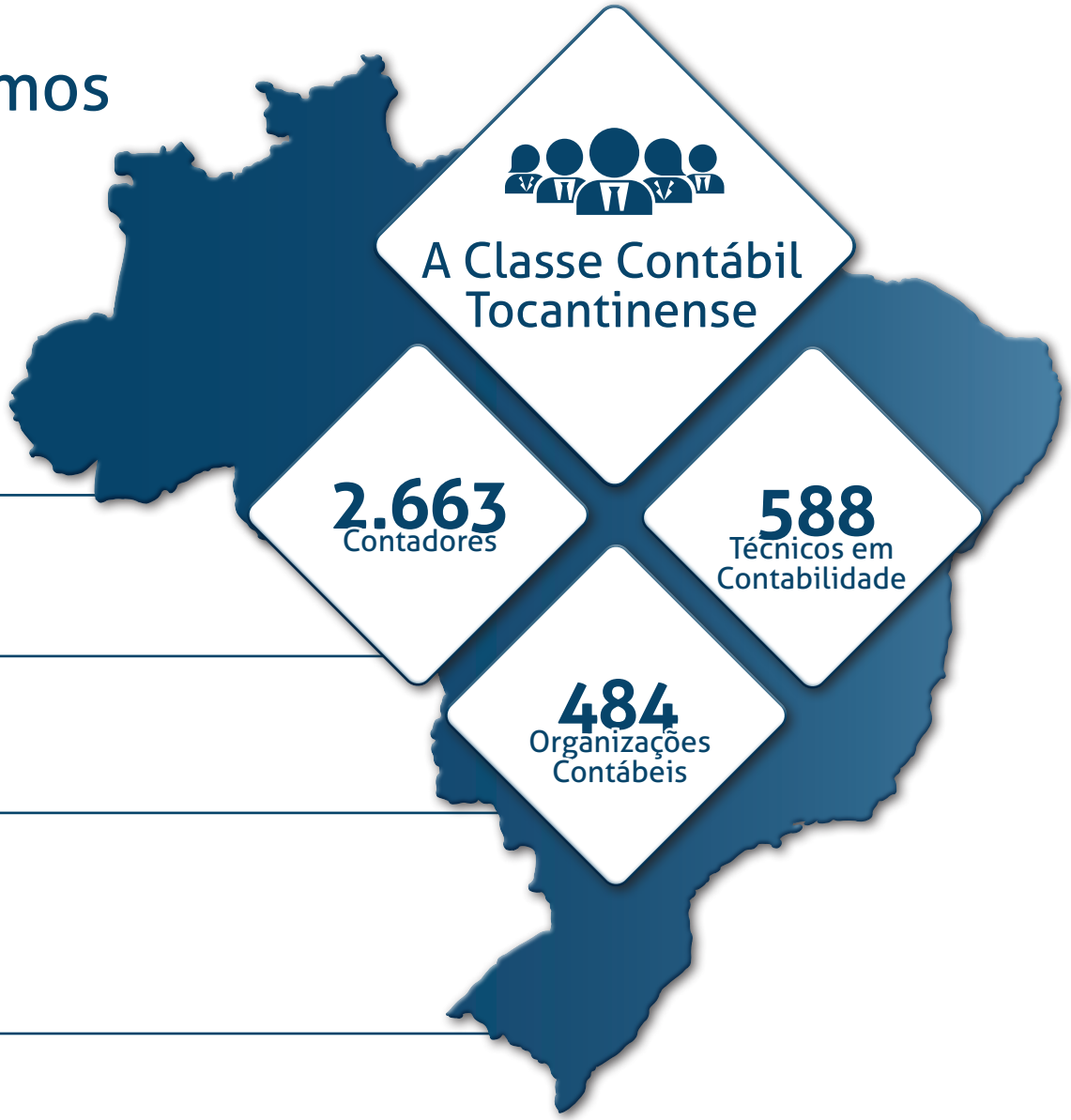
Presidente Contador João Gonçalo dos Santos

Boa leitura!

Contador João Gonçalo dos Santos
Presidente

Quem somos

Números do CRCTO



10 Delegacias

2 Fiscais

18 Conselheiros Efetivos e Suplentes

16 Funcionários

CRCTO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO TOCANTINS

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

O CRCTO

Criado pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946, e alterado pela Lei n.º 12.249/2010, o Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins (CRCTO) é uma Autarquia Especial Corporativa, dotada de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são regulamentados pela Resolução CFC n.º 1.370/2011, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, e a Resolução CRCTO n.º 116/2006, que dispõe sobre o Regimento Interno do CRCTO. O Plenário da entidade é integrado por 9 conselheiros efetivos, é igual ao número de suplentes, no total de 18 conselheiros, conforme Decreto-Lei n.º 1.040/1969, alterado pela Lei n.º 11.160/2005 e pela Lei n.º 12.932/2013.

Premissas básicas do CRCTO

Registrar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, bem como promover a Educação Profissional Continuada.

Orientar e disciplinar, técnica e eticamente, o exercício da profissão contábil.

Missão

Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

Visão

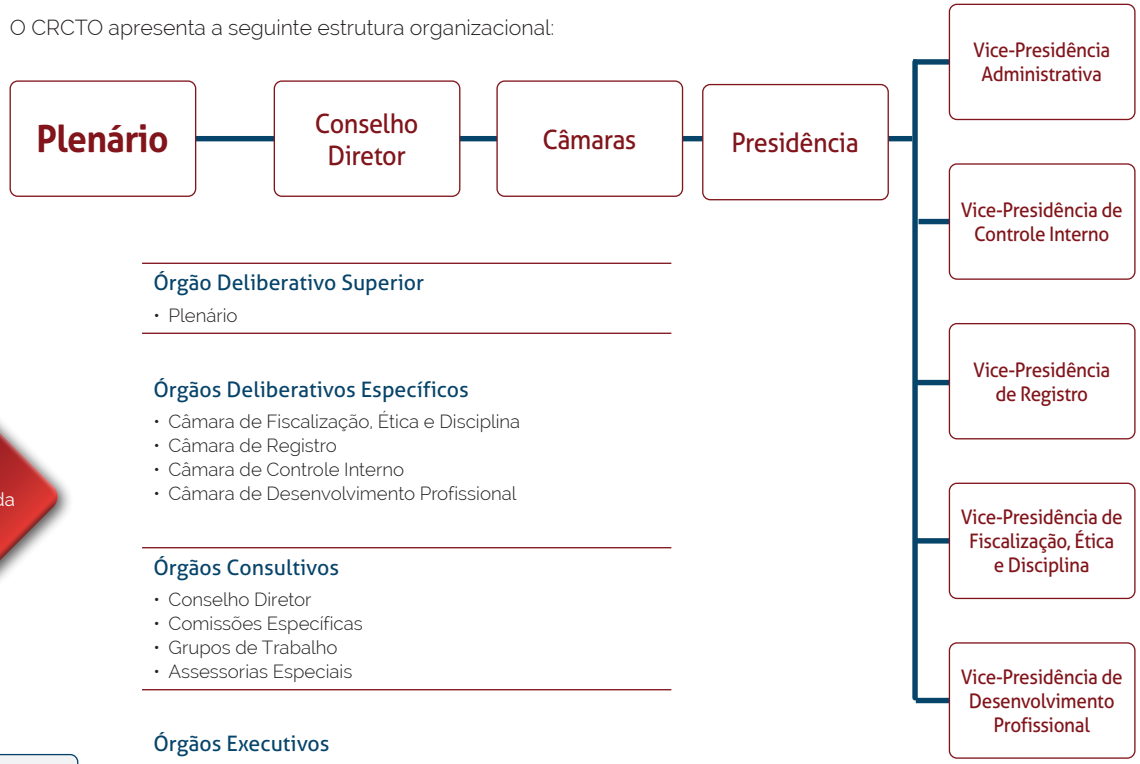
Ser reconhecido como uma entidade profissional partícipe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

Valores

Ética; Excelência; Confiabilidade; Transparência.

Organograma

O CRCTO apresenta a seguinte estrutura organizacional:



Órgão Deliberativo Superior

- Plenário

Órgãos Deliberativos Específicos

- Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Câmara de Registro
- Câmara de Controle Interno
- Câmara de Desenvolvimento Profissional

Órgãos Consultivos

- Conselho Diretor
- Comissões Específicas
- Grupos de Trabalho
- Assessorias Especiais

Órgãos Executivos

Contador Norton Thomazi
Presidência

Contador João Gonçalo dos Santos
Vice-Presidência Administrativa

Contadora Celi Regina Leobas de Sousa Barbosa
Vice-Presidência de Controle Interno

Contador Joademir Barbosa Rocha
Vice-Presidência de Registro

Contador Paulo José da Silva
Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador Adriano Melo Nepomuceno
Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional

Técnico em Contabilidade José Batista Leitão Filho
Representante dos Técnicos em Contabilidade

Ambiente Externo

Para compreender as peculiaridades pertinentes ao Estado mais Jovem do Brasil, há necessidade de reconhecermos alguns fatores importantes que acabam impactando a sua economia. Apesar de estar o Tocantins, em ponto estratégico, "no coração do País", necessários se faz considerar a chamada dependência do Poder Público, impactante na geração de emprego e renda, onde boa parte da sua população ainda depende do emprego em órgãos públicos, tanto na Capital Palmas, quanto nos outros municípios do interior.

Infelizmente, os aspectos políticos, das cassações de governos, ainda geram um certo desconforto na economia, mesmo que seja boatos, fake news, acabam por criar desconfiança no setor privado e consequentemente freia a possibilidade de investimentos.

Por outro lado, há de se considerar a vocação para a agricultura que desperta o interesse de investidores do agronegócio, principalmente em relação ao MATOPIBA, a conhecida fronteira agrícola que envolve os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Consonante a esses fatores, há de se considerar que pouco mais de 1,5 mi de pessoas que compõem a população tocantinense, ao compararmos com a população dos estados vizinhos, ainda é pequena.

Ressalta-se também a questão das longas distâncias entre as cidades, que de certa forma acabam sendo afetas pela questão do transporte coletivo.

Ainda é preciso considerar o tripé, Saúde, Educação e Clima. Não podemos desconsiderar a preocupação das autoridades do Tocantins, Brasil e do mundo com a chegada do "Corona Vírus". Tem ainda a frustração de financiamento da educação e as intempéries climáticas.

Considerando que 2020 é um ano de eleições municipais, notadamente cheio de combinações e articulações, o que de certa forma acaba incomodando, mas, nem por isso, o CRCTO deixará de participar de ações de interesse da população, buscando se articular com entidades civis organizadas, éticas, sérias, que também lutam para defender os interesses da população do Tocantins.

No ano de 2019, o CRCTO firmou grandes parcerias para fazer seus eventos, e realizou o ENCON – Encontro de Contabilidade do Tocantins, sendo o mesmo nas três maiores cidades do Estado (Palmas, Araguaína e Gurupi), tudo isso para gerar mais conhecimentos através de palestras, cursos, seminários, Workshop, incentivando e motivando os profissionais da contabilidade. Prefeituras e Câmaras Municipais, Setor Educacional (universidades, faculdades, escolas públicas e privadas), Órgãos Públicos e Privados (entidades filantrópicas, de classes), etc, respeitando as normatizações e obedecendo aos critérios: responsabilidade, eficiência e transparência que norteiam os princípios do Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins.

Principais canais de comunicação com a sociedade

Ouvidoria

Canal de comunicação entre o cidadão e o CRCTO para receber sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões de simplificação (Simplifique!) referentes aos diversos serviços prestados pelo CRCTO.

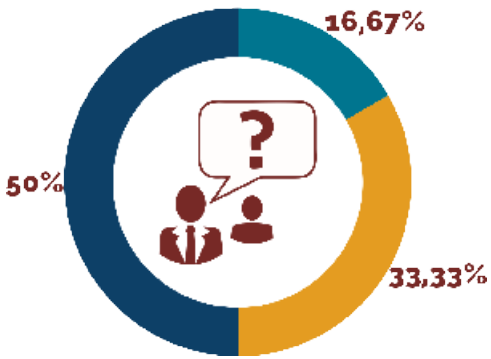
Inplantado em 2016, funciona através de correio eletrônico (ouvidoria@crcto.org.br), localizado no site do CRCTO. Os usuários do serviço são os profissionais da contabilidade, organizações contábeis, estudantes de Ciências Contábeis e sociedade em geral.

6
Manisfestações

67%
Avaliações positivas

4 dias
Tempo médio de resposta

Tipos de manifestação*



- Solicitação
- Reclamação
- Elogio

Áreas com maior demanda

83.33% Ouvidoria

16.67% Cobrança

Tema mais frequente

66.67% Registro e Fiscalização

16.67% Educação profissional

16.67% Processo Eleitoral

*Não houve manifestações no Simplifique! em 2019

Portal da Transparência e e-SIC

Em cumprimento à Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e no intuito de dar mais transparência às ações e atividades que desenvolve, o CRCTO mantém disponível o **Portal da Transparência e Acesso à Informação** e o **Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)**.

Portal da Transparência e Acesso à Informação

Canal de comunicação com o cidadão cujo objetivo é fornecer informações sobre os atos de gestão praticados pelo CRCTO para a classe

2.175
acessos em 2019

e-SIC

Canal de comunicação entre o cidadão e o CRCTO que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação.

2019

4
Pedidos

0
Recursos

Comunicação Institucional

Acessos ao portal do CRCTO

2018	444.203
2019	503.353

Facebook

2018	3.386
2019	16.492

Twitter

2018	4.400
2019	7.522

Instagram

2018	100
2019	2.085

Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do CRCTO representa os quatro pilares da nossa Lei de Regência, que viabiliza ao CRCTO orientar, registrar e fiscalizar o exercício da profissão Contábil e fomentar a Educação Continuada dos Profissionais.

Cadeia de Valor Finalístico	Áreas que atuam na Cadeia de Valor	Valor Agregado
Governança, Gestão de Riscos e Compliance	Presidência do CRCTO	Assegurar uma gestão de excelência.
Gestão Orçamentária dos Conselhos de Contabilidade	Presidência, Vice-Presidência Administrativa do CRCTO	Assegurar a sustentabilidade orçamentária, financeira e operacional.
Gestão de Arrecadação de Recursos	Vice-Presidência Administrativa/Setor de Cobrança do CRCTO	Maximizar a arrecadação das anuidades e multas.
Gestão Ética e Disciplinar da Profissão Contábil	Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCTO	Assegurar a observância da ética profissional e das Normas Brasileiras de Contabilidade.
Gestão de Registro	Vice-Presidência de Registro do CRCTO	Garantir a colocação no mercado de trabalho de profissionais, competentes e que prestem serviços a sociedade com qualidade.
Relacionamento Institucional	Presidência e Vice-Presidência Administrativa	Realizar parcerias estratégicas que assegurem o reconhecimento do CRCTO como uma entidade profissional partícipe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil.
Solução de Tecnologia da Informação do CRCTO	Vice-Presidência Administrativa do CRCTO	Garantir a inovação, a segurança e a qualidade da informação.
Sustentabilidade	Vice-Presidência Administrativa do CRCTO	Assegurar a sustentabilidade nos processos e na gestão de pessoas.
Gestão dos Controles Internos	Vice-Presidência de Controle Interno do CRCTO	Garantir a padronização dos procedimentos, a integridade e a transparência.
Gestão da Educação Continuada	Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional do CRCTO	Assegurar a excelência do Programa de Educação Continuada no desenvolvimento de competências e de habilidades dos profissionais da contabilidade.

Entrega de Valor

Contabilidade como fator de proteção do interesse público

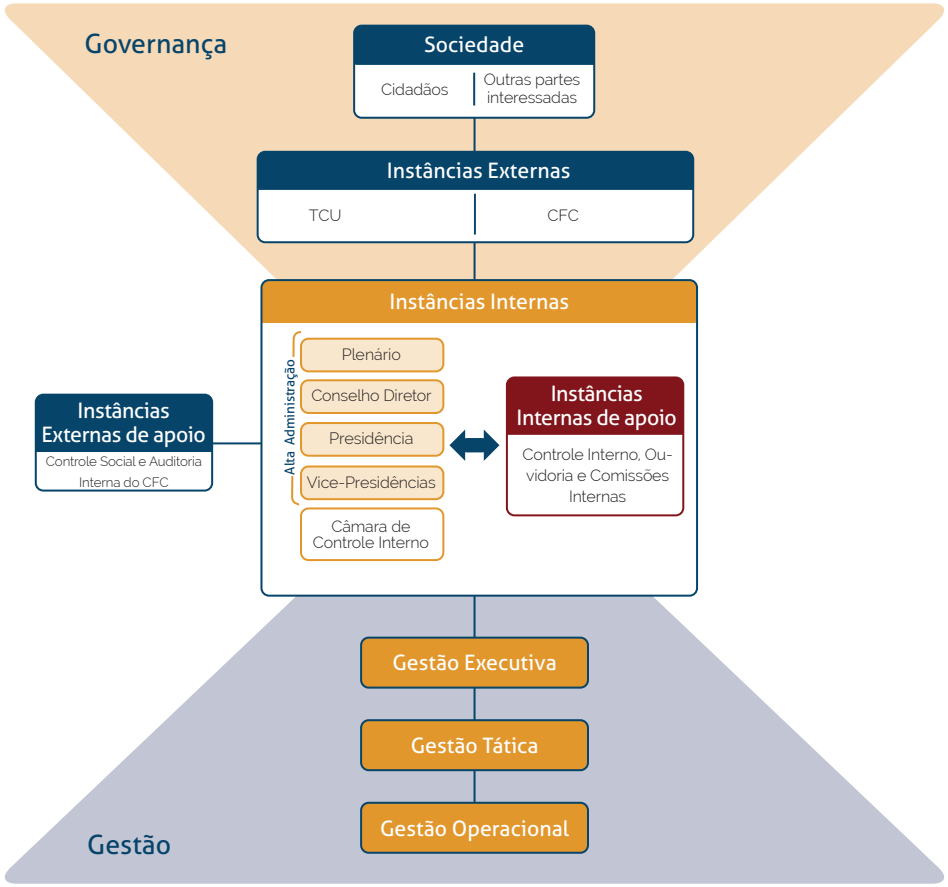
CRCTO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO TOCANTINS

Governança, Estratégia e Alocação de Recursos

Estrutura e Práticas de Governança

A Política de Governança no âmbito do Sistema CRCTO foi instituída pela pela Portaria CRCTO n.º 009/2019, com o propósito de melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos, alinhar as ações à estratégia do CRCTO e prestar contas das atividades desenvolvidas para a sociedade, baseado nos princípios da transparência, ética, eficiência, integridade, equidade e *accountability*.

No CRCTO, a Governança compreende a seguinte estrutura:



A partir do Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública (RBG), publicado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a Comissão de Integridade, Gestão da Governança e *Compliance* do CRCTO promoveu o levantamento das práticas de governança promovidas no âmbito do CRCTO, considerando os mecanismos de governança estabelecidos pelo RBG – liderança, estratégia e controle – e os componentes imprescindíveis para que as funções de avaliar, direcionar e monitorar fossem executadas de forma satisfatória.

Fonte: Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública

Assim, foram identificadas as ações promovidas pelo CRCTO, associadas a cada um dos componentes dos mecanismos de governança, conforme relação seguinte dos normativos que demonstrem o atendimento as boas práticas de Governança.

Mecanismo Liderança	Pessoas e Competências	Princípios e Comportamentos	Liderança Organizacional	Sistema de Governança
	L1.1 - Eleição dos membros do Plenário do CRCTO; Plano de Cargos e Salários do CRCTO.	**L2.1** - Código de Conduta para conselheiros, colaboradores e funcionários do Sistema CFC/CRCs.	**L3.1** - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores; Resolução que aprova a proposta orçamentária e Plano de Trabalho para o exercício..	**L4.1** - Regimento Interno do CRCTO; Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Organograma do CRCTO.
	L1.2 - Plano de Desenvolvimento de Líderes do CRCTO.	**L2.2** - Comissões de Acompanhamento e Avaliação de Conduta do CRCTO.	**L3.2** - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027.	**L4.2** - Regimento Interno do CRCTO; Limites e instâncias de governança para a contratação e pagamento de bens e serviços e de gastos com diárias e passagens no âmbito do CRCTO.
	L1.3 - Comissão de Avaliação de Desempenho do CRCTO.	**L2.3** - Comissão de Gestão da Governança Organizacional do CRCTO; Comissões de Acompanhamento e Avaliação de Conduta do CRCTO.	**L3.3** -Decreto-Lei nº 1.040/69 - Dispõe sobre os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, regula a eleição de seus membros, e dá outras providências; Portaria que estabelece limites e instâncias de governança para a contratação e pagamento de bens e serviços e de gastos com diárias e passagens no âmbito do CRCTO.	**L4.3** - Regimento Interno do CRCTO; Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Organograma do CRCTO.
	L1.4 - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade; Plano de Cargos e Salários do CRCTO.		**L3.4** - Política de Gestão de Riscos do CRCTO e Plano de Gestão de Riscos do CRCTO; Comitê de Gestão de Riscos do CRCTO.	
			L3.5 - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.	

Mecanismo Estratégia	Relacionamento com Partes Interessadas	Estratégia Organizacional	Alinhamento Transorganizacional
	E1.1 - Resolução CFC n.º 1.439/13 - Regula o acesso a informações previsto na Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Carta de Serviços ao Usuário do CRCTO; Resolução CFC n.º 1.544/18 - Regula a participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos, previstas na Lei n.º 13.460/17, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.	**E2.1** - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027.	**E3.1** - Política de Governança do Sistema CFC/CRCs; Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.
	E1.2 - Art. 5º e Anexo Único da Resolução CFC n.º 1.439/13 - Regula o acesso a informações previsto na Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.	**E2.2** - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.	
	E1.3 - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade; Indicadores 2, 3, 4, 5 e 6 do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.	**E2.3** - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.	
	E1.4 - Plano de Trabalho do CRCTO; Relatório de Gestão.		

Mecanismo Controle	Gestão de Riscos e Controle Interno	Auditoria Interna	*Accountability* e Transparência
	C1.1 - Regimento Interno do CRCTO; Política de Gestão de Riscos do CRCTO; Plano de Gestão de Riscos do CRCTO.	**C2.1** - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Regimento Interno do CRCTO.	**C3.1** - Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações, previsto na Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Carta de Serviços ao Usuário do CRCTO.
	C1.2 - Política de Gestão de Riscos do CRCTO; Plano de Gestão de Riscos do CRCTO; Comitê de Gestão de Riscos do CRCTO.	**C2.2** - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Eleição dos membros do Plenário do CRCTO; Plano de Cargos e Salários do CRCTO.	**C3.2** - Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações, previsto na Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.
		C2.3 - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Política de Governança do Sistema CFC/CRCs; Indicadores da Qualidade.	**C3.3** - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs para 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.
			C3.4 - Código de Conduta para conselheiros, colaboradores e funcionários do Sistema CFC/CRCs; Comissões de Acompanhamento e avaliação de conduta do CRCTO.

Estratégia

Somam-se às práticas de governança implementadas no âmbito do CRCTO a padronização de procedimentos e a fixação de limites e instâncias de governança para a contratação e pagamento de bens e serviços e a realização de despesas com diárias e passagens, sempre com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos do Sistema CFC/CRCs, conforme Mapa Estratégico 2018/2027, cujas metas são reavaliadas a cada biênio pelas instâncias internas de governança Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins.

Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs

MISSÃO

Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público

VISÃO

Ser reconhecido como uma entidade profissional participe no desenvolvimento sustentável do País e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público

Resultados Institucionais

1. Fortalecer o ambiente regulatório e garantir as prerrogativas profissionais

Política / Legal

Público e Sociedade

2. Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil

3. Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade

Responsabilidade Social

4. Firmar parcerias estratégicas

Alinhamento e Integração

5. Atuar como fator de proteção da sociedade

6. Promover a satisfação da classe contábil em relação ao Sistema CFC/CRCs

Iniciativa Institucional

Resultado Econômico

7. Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

Financeira

Tecnologia e Processos

8. Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

Governança

9. Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade

10. Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da Ciência Contábil

Eficiência Operacional

11. Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs

12. Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs

Tecnologia e Inovação

Pessoas e Organização

Pessoas

13. Atrair e reter talentos

Gestão de Pessoas

14. Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs

Gestão do Conhecimento

Organização

15. Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs

Infraestrutura

Gestão de Fiscalização Profissional

Investimento total:

R$ 1.138.660,63

Projeto em destaque:

- Reuniões Regimentais — 5
- Fiscalização das organizações contábeis e dos Profissionais da contabilidade — 9

Gestão de Registro

Investimento total:

R$ 41.046,53

Projeto em destaque:

- Cobrança administrativa e judicial Contábeis — 7

Gestão de Educação Continuada

Investimento total:

R$ 341.392,01

Projetos em destaque:

- Promover a Educação Continuada - Encontros/Seminários/fóruns/ Jornadas — 9
- Promover a Educação Continuada - Cursos e Palestras — 9

Suporte e Apoio à atividades fins

Investimento total:

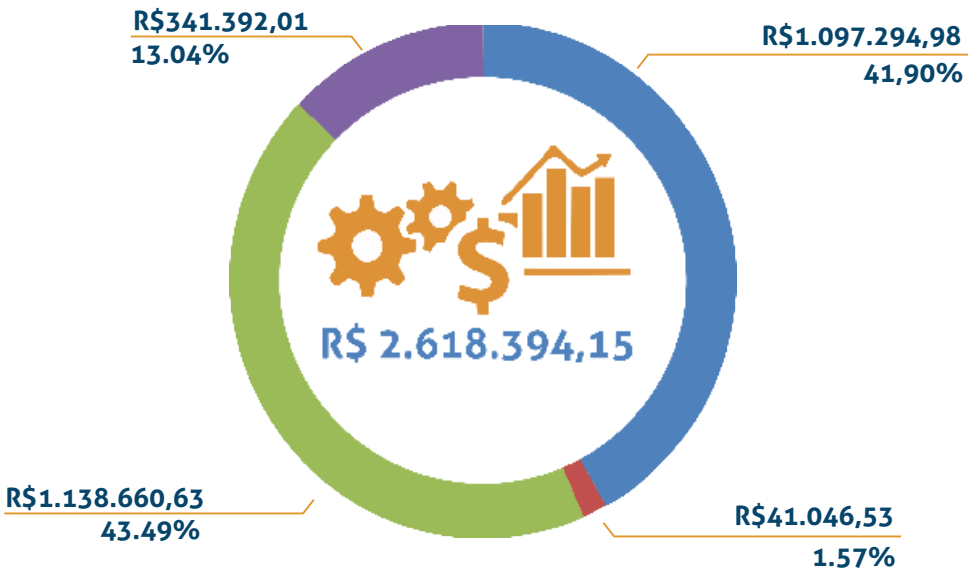
R$ 1.097,294,98

Projeto em destaque:

- Modernização e manutenção da estrutura física — 15

Alocação de Recursos

Considerando que os objetivos devem traduzir em ações operacionais o desempenho da entidade, correlacionando os projetos, as metas e os indicadores estratégicos à visão e à missão institucional, as prioridades da gestão 2019 foram evidenciadas por meio da execução dos seguintes programas e recursos alocados:



- Gestão de Fiscalização
- Gestão de Registro Profissional
- Gestão de Educação Continuada
- Suporte e Apoio a Atividades Fins

Valor total efetivamente gasto com a função de Fiscalização do Exercício Profissional

Projetos da COFIS
R$ 1.138.660,63

Despesa com Diárias Reuniões Regimentais
R$ 11.137,50

Folha da COFIS
R$ 152.052,49

Despesa com Auxílio deslocamento Reuniões Regimentais
R$ 4.330,80

*COFIS - Coodenadoria de Fiscalização.

Durante o exercício de 2019 a Coordenadoria de Fiscalização concentrou suas atividades nas fiscalizações das organizações contábeis e dos profissionais da contabilidade tendo seus gastos com: combustíveis e lubrificantes, peças e acessórios, manutenção e conservação de bens móveis, postagens de correspondências, diárias para os fiscais e conselheiros que participaram das reuniões de Câmaras, TRED e folha de pagamento dos salários e encargos para os fiscais.

Valor total gasto com as demais atividades finalísticas (Registro, Educação continuada, julgamento e orientação)

Despesa com Diárias Reuniões Regimentais
R$ 18.413,25

Despesa com Auxílio deslocamento Reuniões Regimentais
R$ 10.799,20

CRCTO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO TOCANTINS

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A Política de Gestão de Riscos e o Plano de Gestão de Riscos do CRCTO foram aprovados em 2019 através das Resoluções CRCTO nº 307 e 308, onde se encontram definidos os princípios, as diretrizes, a metodologia e o detalhamento dos procedimentos de gerenciamento de riscos da entidade. Tendo como finalidade de orientar e subsidiar a implantação da gestão de riscos nos principais processos e atividades desenvolvidas pelas unidades organizacionais do CRCTO, o Plano de Gestão de Riscos detalhou a metodologia, os conceitos, os papéis e as responsabilidades dos envolvidos, assim como estabeleceu o processo de classificação, avaliação, adoção de respostas e monitoramento aos eventos de riscos identificados, conforme demonstrado a seguir.

Em 2019 não houve mapeamento nos eventos de riscos das unidades organizacionais do CRCTO, tendo em vista que o Plano de Gestão de Riscos foi aprovado em sessão plenária ocorrida em 13 de dezembro de 2019, assim sendo somente será implementada as ações para o exercício de 2020.

Para 2020 o CRCTO realizará reuniões com os setores envolvidos no processo de identificação dos riscos, para que com isso consigamos mapearmos, assim serão utilizadas as matrizes de "Probabilidade x Impacto", para definição do nível de risco e "Classificação de Riscos".

Contudo apresentamos algumas orientações quanto a adoção de controles internos para o fortalecimento da governança corporativa como: Instrução Normativa Nº 001 que trata de Procedimentos para realização de despesas no âmbito do CRCTO, Plano de Cargos, Carreiras e Salários, realização de reuniões mensais da Câmara de Controle Interno, Sistema de Gestão por Indicadores (SGI), Sistema de Processo Eletrônico de Registro (SPER) e adoção do Pregão Eletrônico através do sistema Comprasnet.

Portanto com as medidas e normativos o CRCTO consegue minimizar potencias perdas relacionadas a falhas humanas, de sistemas, negligências operacionais, erros e fraudes.

Natureza do Risco	Categoria do Risco
Não orçamentário-financeira	Estratégico: eventos que podem impactar a missão, as metas ou os Objetivos Estratégicos do CRCTO.
	Operacional: eventos que podem comprometer as atividades da unidade organizacional, sejam eles associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e à eficiência dos processos.
	Conformidade: eventos que podem afetar o cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis.
	Reputação: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade do CRCTO em cumprir sua missão institucional ou que interfiram diretamente em sua imagem.
	Integridade: eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos e das atividades do CRCTO causados pela falta de honestidade e desvios éticos.
Orçamentário-financeira	Fiscal: eventos que podem afetar negativamente o equilíbrio das receitas do CRCTO.
	Orçamentário: eventos que podem comprometer a capacidade do CRCTO de contar com os recursos orçamentários necessários à realização de suas atividades ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.

Responsabilidades

Plenário

- Aprovar a Política de Gestão de Riscos e suas alterações.
- Aprovar o Plano de Gestão de Riscos e suas alterações.

Conselho Diretor

- Propor ao Plenário do CRCTO a Política de Gestão de Riscos e suas alterações.
- Acompanhar a execução do Plano de Gestão de Riscos.
- Acompanhar a Matriz Gerencial de Riscos.

Presidência

- Definir a Política de Gestão de Riscos.
- Avaliar as propostas de mudanças da Política de Gestão de Riscos.
- Definir o apetite a risco do CRCTO.
- Aprovar a indicação dos gestores de riscos.

Diretoria Executiva

- Gerenciar a implementação da gestão de riscos.
- Definir os processos prioritários para a gestão de riscos.
- Comunicar ao presidente o andamento do gerenciamento de riscos.
- Dirimir dúvidas quanto à identificação do gestor de determinado risco no âmbito interno das unidades organizacionais.
- Orientar a integração do gerenciamento de riscos com outras atividades de gestão.

Comitê de Gestão de Riscos

- Elaborar a Política e o Plano de Gestão de Riscos do CRCTO.
- Assessorar a alta direção.
- Comunicar à Diretoria Executiva o andamento do gerenciamento de riscos.
- Recomendar, quando necessária, a reavaliação e readequação da Política de Gestão de Riscos do CRCTO.
- Tratar os casos omissos e as excepcionalidades da Política de Gestão de Riscos do CRCTO.
- Estabelecer o contexto de forma geral para o Processo de Gestão de Riscos.
- Realizar o monitoramento e a análise crítica do Processo de Gestão de Riscos, propondo aos gestores ajustes e medidas preventivas e proativas.
- Orientar as partes interessadas no Processo de Gestão de Riscos.
- Elaborar e monitorar a Matriz Gerencial de Riscos, em que estarão descritos os riscos classificados como 'Extremos' e 'Altos'.
- Comunicar as partes interessadas no processo de Gestão de Riscos.

Gestores de Áreas

- Sugerir os processos prioritários para gerenciamento dos riscos;
- Monitorar as operações do Processo de Gestão de Riscos realizadas pelos gestores dos riscos de sua área.
- Validar e contribuir na tomada de decisões dos planos de ação definidos na gestão dos riscos.
- Monitorar a execução dos planos de ação definidos para tratamento dos riscos identificados pelos gestores dos riscos de sua área.
- Comunicar as ações realizadas pela Unidade Organizacional ao Comitê de Gestão de Riscos.

Gestores dos Riscos

- Executar as atividades referentes ao processo de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos da atividade/projeto sob sua responsabilidade.
- Comunicar as ações realizadas aos gestores de áreas e/ou ao Comitê de Gestão de Riscos.

CRCTO
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO TOCANTINS

Resultados e Desempenho da Gestão

Introdução

O CRCTO adota o Sistema de Gestão por Indicadores (SGI) e o Sistema de Plano de Trabalho (SPT) como formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultado do planejamento.

O SGI monitora o desempenho dos objetivos estratégicos por meio de indicadores. O SPT permite controlar as ações previstas, detalhar as ações executadas e avaliar se as metas estimadas foram alcançadas.

Por meio dessas ferramentas de gestão, o CRCTO vem mantendo controle sobre os programas, os projetos e as atividades desenvolvidas, visando atender as suas finalidades institucionais e a sua visão de futuro, as quais estão contempladas no Planejamento Estratégico do período 2018-2027.

Nas páginas que seguem, para cada área finalística do CRCTO – Fiscalização, Registro e Educação Continuada, são apresentadas análises sobre: indicadores do SGI, principais projetos e ações do SPT e desafios futuros.

Fiscalização

Indicadores

Índice de realização de diligências geral

2019 — Meta 100% — Resultado 129.38% — Meta Atingida

2018 — Meta 95% — Resultado 106% — Meta Atingida

208 Diligências (fiscalizações proativas)

90 Organizações Contábeis fiscalizadas

219 Procedimentos fiscalizatórios

55 Profissionais da contabilidade fiscalizados

10 Denúncias (fiscalizações reativas)

50% Denúncias apuradas

29 Autos de Infração

73 Notificações

29 Processos ético-disciplinares e de fiscalização

0 processos transitados em julgados contra pessoas físicas atuando sem registro

Estavam previstas 160 (cento e sessenta) diligências, e foram realizadas 208 (duzentos e oito). Os números mostram os reflexos das ações fiscalizatórias realizadas no exercício, cujo objetivo é coibir as anomalias encontradas no exercício da profissão, e consequentemente assegurar a sociedade segurança na contratação de profissionais da contabilidade.

Foi aberto apenas um processo contra pessoa física (leiga), tendo em vista que a maioria das nossas ações foram conscentradas nas empresas sem o competente registro cadastral. No que se refere ao julgamento de apenas 50% das denúncias, essa situação ocorreu devido complexidade dos processos.

Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização

2019 — Meta 70% — Resultado 83% — Meta Atingida

2018 — Meta 70% — Resultado 65% — Meta Não Atingida

38 Processos Julgados em grau de recurso

27 Processos julgados dentro do prazo (180 dias)

Foram julgados no exercício 38 (trinta e oito) processos, sendo que desse total 27 (vinte e sete) dentro do prazo. Alguns fatores, contribuíram para a superação das metas, sendo: a correta instrução dos processos; o comprometimento dos Conselheiros na análise e julgamento dos processos; o cumprimento dos prazos das reuniões regimentais; e outros.

Ética na profissão

2019 — Meta 75% — Resultado 67.50% — Meta Não Atingida

2018 — Meta 65% — Resultado 96% — Meta Atingida

O Regional intensificou suas ações nas empresas que possui a atividades econômicas de contabilidade (CNAE 6920-6/01 e 6920-6/02), conforme convênio celebrado entre Conselho Federal e Receita Federal, no qual foram identificada que muitas dessas empresas não possuíam o competente registro cadastral. Ocorreu à abertura de uma grande quantidade processos contra essas pessoas jurídicas, que na maioria dos casos foram regularizados antes do julgamento de primeira instância

Gestão das multas de fiscalicação

24 Multas aplicadas

R$ 36.422,30 Total de multas aplicacadas

0 Multas protestadas

R$ 59.970,31 Arrecadados

O Regional lançou durante o exercício, um total de R$ 36.422,30 (trinta e seis mil, quatrocentos e vinte dos dois reais e trinta centavos), e arrecadou um total de R$ 59.970,31 (cinquenta e nove mil, novecentos e setenta reais e trinta e um centavos). O recebimento foi bem superior aos lançamentos, devido a novas ações implementadas pela fiscalização em conjunto com o setor jurídico e cobrança.

No decorrer do exercício, foram enviados apenas 4 (quatro) processos para julgamento em segunda instância no CFC.

Principais projetos e ações

Seminários e reuniões voltados à gestão do Sistema CFC/CRCs

A fiscalização participou de apenas um seminário de Vice-Presidentes, Chefes de Fiscalização e Fiscais, promovido pelo Conselho Federal, bem como, uma aula sobre Ética na Profissão, promovido pelo Centro Universitário Luterano de Palmas, voltado aos acadêmicos do curso de ciências contábeis.

Reuniões Regimentais

21 Deliberações expedidas

17 Resoluções aprovadas

40 Processos de fiscalização julgados

511 Processos de registro julgados

31 Processos éticos disciplinares julgados pelo Tribunal Regional de Ética e Disciplina do CRCTO. Além disso, nas reuniões plenárias do CRC-TO foram homologadas as decisões das reuniões de câmaras, bem como foram discutidos os projetos, a gestão e a aplicação dos recursos, com vistas ao aprimoramento da profissão contábil.

Apoio ao Atendimento à Lei de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro

Declarações ao Coaf		
Exercício	Declaração de Ocorrências	Declaração de Não Ocorrências
2017	0,00	794
2018	0,00	933
2019	0,00	753

O Sistema CFC/CRCs, com o intuito de manter a correta aplicação da legislação, desenvolveu ações de divulgação e acompanhamento com os profissionais da contabilidade quanto aos procedimentos a serem realizados, de modo a atuar como fator de proteção da sociedade, auxiliando na prevenção e combate ao terrorismo, à lavagem de dinheiro e ao crime organizado, por meio do aumento dos controles.

Desafios futuros

Por ser um órgão de proteção da sociedade, acreditamos que a valorização e o fortalecimento da classe contábil, passa por uma fiscalização eficiente e acima de tudo orientativa, que combina a legislação com as novas tecnologias, que vem dominando nossa profissão. Para alcançarmos o equilíbrio, fiscalização humanizada aliada as novas tecnologias, é de fundamental importância qualificar e aparelhar nossa equipe de fiscalização.

Registro

Indicadores

Índice de evolução de registros profissionais ativos

2019 Meta 0,50% — Resultado -2,84% — Meta Não Atingida

2018 Meta 0,50% — Resultado -5,59% — Meta Não Atingida

A redução no quantitativo de profissionais registrados vem sendo significativa nos últimos anos, exemplificamos aqui as causas que são: a crise econômica que passa em nosso país afetando todas as áreas e os baixos índices de aprovação nas edições dos exames de suficiência.

Quanto o alcance da meta para "índice de evolução de registros de profissionais ativos" para o exercício de 2020 será desenvolvido um trabalho em conjunto com setor de fiscalização que consistirá no envio de notificação para que os aprovados no exame de suficiência que trabalhem com serviços de contabilidade procurem o CRCTO para efetivação de seus registros, ou que demonstrem através de documentos que ainda não exercem cargos que necessitem estarem registrados.

Tempo médio de julgamento de processos de registro

2019 Meta 85% — Resultado 95,69% — Meta Atingida

2018 Meta 87% — 84,17% — Meta Não Atingida

O cumprimento da meta se deu, levando em consideração medidas adotadas junto ao protocolo com check list de documentos encaminhados ao setor de registro. Com isso passamos a apresentar e julgar o mais breve possível um número maior de processos, transmitindo com eficiência uma resposta aos profissionais e organizações contábeis que requerem registros, restabelecimentos e baixas, tanto de pessoas físicas e jurídicas, sempre na observância das resoluções vigentes.

Principais projetos e ações

Registro de Profissionais e Organizações Contábeis.

Tipo de Registro	Previsão	Realização	% de desempenho
Originário	100	110	110%
Transferiado	7	7	100%
Empresário	40	38	95%
Sociedade	20	9	45%

Para o exercício de 2019 o CRCTO traçou metas para inscrição de novos profissionais e organizações contábeis, totalizando o montante de 167 (cento, sessenta e sete), conseguiram no geral alcançarmos o número de 164 (cento e sessenta e quatro), perfazendo um percentual de 98,2%.

Relacionamento Sócio Político Institucional

Grande parte das autoridades públicas que visitam nossos eventos é representante das instituições parceiras. A forma de captação dessas autoridades foi por meio de identificação própria, ou seja, anotação de nomes, cargo e outros dados da autoridade.

2019 Meta 40 Resultado 80 — Meta Atingida

2018 Meta 40 Resultado 64 — Meta Atingida

Participação institucional (convite) em eventos de outras entidades

Os resultados atingidos positivamente, devido ao relacionamento político-institucional que vem sendo desenvolvido pelas gestões do CRCTO no decorrer dos anos. Na atual gestão este trabalho não foi diferente, a qual sempre buscou estar inserida nos assuntos de interesse dos profissionais da contabilidade e da sociedade como um todo, o que consequentemente gera convites para participar de eventos, reuniões e debates sobre os assuntos de interesse.

2019 Meta 45 Resultado 60 — Meta Atingida

2018 Meta 45 Resultado 49 — Meta Atingida

Principais projetos e ações

Representação institucional em Eventos Nacionais

Durante o exercício de 2019 o CRCTO esteve representado nos eventos Encontro da Amazônia Legal e Encontro Nacional da Mulher Contabilista, onde expuseram em estande adquirido com recursos próprios as riquezas do nosso Estado, bem como o trabalho desenvolvido pela classe contábil tocantinense. Esses eventos ocorreram nos meses de setembro e outubro de 2019, nas cidades de Porto de Galinhas-PE e Santarém-PA.

Firmar Parcerias Estratégias

Em 2019 o CRCTO firmou doze parcerias com entidades de diversos segmentos tais como: Faculdades, Tribunais regionais, Prefeituras e Estado. Essas parcerias permitiu que fizéssemos cursos, palestras, dentre outros em ações realizadas em conjunto com essas entidades.

Desafios Futuros

- Julgar todos os processos em tempo hábil;
- Capacitar os novos conselheiros a respeito de suas atribuições e das Resoluções que norteiam os processos de registro;
- Realizar pelos menos 1 (um) sessão de entrega de carteiras.
- Conscientizar os aprovados em exame de suficiência da importância e do dever de ser registrar.

Educação Continuada

Indicadores

Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc.

2019 Meta 90% Resultado 95.05% — Meta Atingida

2018 Meta 80% Resultado 95% — Meta Atingida

Em 2018, o CRCTO obteve 1078 avaliativas para os eventos, sendo 64,14% ótimos e 22,69% respostas para bons. No ano de 2019 somaram 779 avaliações, das quais 76,24% para ótimo e 14,72% para bom. Embora aconteça variação de um ano para o outro, o resultado segue positivo, demonstrando a satisfação dos profissionais com as ações de Educação Continuada desse regional.

Investimentos em desenvolvimento profissional – *per capita*

2019 Meta R$ 50,00 Resultado R$ 343,04 — Meta Atingida

2018 Meta R$ 50,00 Resultado R$ 24,27 — Meta Não Atingida

R$ 204.987,66
Investimento total do Conselho Regional de Contabilidade

51 Eventos realizados pelo CRCTO

6 Eventos realizados com parceria

226 Carga horária total dos eventos realizados pelo CRCTO

2.603 Participantes credenciados nos eventos do CRCTO

2.603 Participantes capacitados pelo CRCTO

O CRCTO promoveu cerca de 51 ações em todo o Estado, inclusive 3 (Três) grandes encontros de contabilidade em Palmas, Araguaína e Gurupi. Tal aumento no investimento foi compensador, pois superamos anos anteriores, nos quesitos "qualidade do serviço, maior atendimentos e conhecimento de fora do Estado".

Principais projetos e ações

Promover a Educação Continuada - Cursos e Palestras

Anualmente, o número de presentes em nossos eventos vem crescendo, em 2019 foram 2.603 presenças nos nossos projetos. Os principais projetos foram:

Workshop sobre IPRF, eSocial EFD-Reinf, DCTF (FUNRURAL), XXII ENCONTRO – Palmas, Gurupi e Araguaína, curso conhecendo a previdência, Curso Demonstrações contábeis.

R$ 157.851,37
Investimento total

Apoio à realização de eventos da área contábil

Propiciar o desenvolvimento do programa de educação continuada, apoiando a realização de eventos e cursos com temas voltados à legislação profissional, à técnica e à modernização do exercício da profissão, de forma a capacitar o profissional da contabilidade para o eficiente desempenho de suas atividades.

Resultados: Atendemos 6 pedidos parcerias, para realização de eventos em conjunto com o CRCTO. E assinamos 4 Termos de cooperação técnica com instituições.

2 apoios concedidos com a aquisição de estandes

5 palestrantes custeados

6 eventos apoiados com o custeio de palestrantes

Promover a educação continuada - encontros/seminários/fóruns/jornadas

Principais eventos:

XII Encontro de Contabilidade do Tocantins - Palmas
190 participantes

XII Encontro de Contabilidade do Tocantins - Araguaína
180 participantes

XII Encontro de Contabilidade do Tocantins - Gurupi
182 participantes

XX Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios (Secofem)
222 participantes

Desafios futuros

- Superar a quantidade de profissionais nos eventos do CRCTO, anualmente;
- Preparar/Transmitir eventos onlines em nossos canais;
- Aumentar o número de parcerias com instituições públicas;
- Formalizar um edital de chamamento público para realização de parcerias com o CRCTO.

Suporte e Apoio a atividades fins

Indicadores

Índice de custo com a estrutura

2019	Meta	33%	Meta Não Atingida
	Resultado	35,47%	
2018	Meta	33%	Meta Atingida
	Resultado	28%	

As principais ações que contribuíram para esse resultado foram: a reforma da estrutura do prédio, aquisição dos mobiliários (equipamentos de áudio e vídeo) para auditório e aquisição de uma caminhonete, além das ações de preventiva que são programadas para manter a eficaz minimizar os custos com manutenção corretiva.

R$ 193.000,00
Investimento total

Grau de implementação da inovação

2019	Meta	80%	Meta Atingida
	Resultado	150%	
2018	Meta	60%	Meta Atingida
	Resultado	100%	

As ações que deram suporte a essa meta foram: Aquisição dos equipamentos de informática que melhorou o desempenho das atividades, agilizado o atendimento ao profissional e gerando segurança das informações prestadas; Aquisição da caminhonete que trouxe segurança à equipe que constantemente se desloca para cidades circunvizinhas para realizar as fiscalizações e a oferta de cursos de educação continuada, Instalação dos equipamentos de áudio e Vídeo que possibilitou a maior oferta de mentos modernos e adequado para as demandas do Conselho.

R$ 120.000,00
Investimento total

Gestão Orçamentária e Financeira

Execução orçamentária

O orçamento do CRCTO em 2019 foi estimado em R$ 2.222.243,00 (dois milhões duzentos e vinte e dois mil duzentos e quarenta e três reais), suplementado R$ 497.909,20 (quatrocentos e noventa e sete mil novecentos e nove reais e vinte centavos), totalizando em R$ 2.720.152,20. Tendo sido arrecadado R$ 2.677.504,42, equivalente a 98,43% da receita prevista. As despesas executadas representaram o montante de R$ 2.618.394,15, correspondendo a 98% do valor arrecadado.

R$ 2.720.152,20
Orçamento Previsto

R$ 2.677.504,42
Receita realizada

R$ 2.618.394,15
Despesa Executada

O índice de eficiência orçamentária demonstra a relação entre as receitas e despesas. O CRCTO cumpriu o principio do Equilíbrio Orçamentário ao não gastar mais do que arrecada, mantendo a despesa corrente menor que a receita corrente. Os resultados apurados em 2019 foram satisfatórios. Justificados por ações voltadas à execução dos programas institucionais.

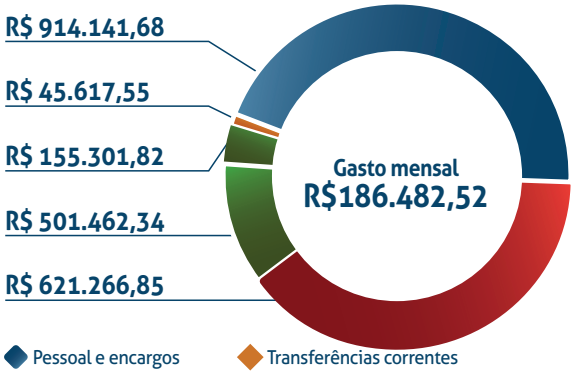
Resultado Financeiro

O CRCTO apresenta uma situação financeira confortável referente à capacidade de solvência do seu passivo financeiro, o superávit financeiro apurado em 2019 foi de R$ 846.288,26.

Resultado Financeiro	2019
Ativo Financeiro	990.064,32
(-) Passivo Financeiro	143.776,06
Superávit Financeiro	846.288,26

Despesas Correntes

As despesas correntes representam cerca de 85,46% da despesa total e apresentam uma media de gasto mensal de, aproximadamente, R$ 186.482,52 ; as maior relevância estão descritas a seguir:



Pessoal e encargos
Transferências correntes
Uso de bens e serviços
Demais despesas correntes
Benefícios assistenciais

Uso de Bens e Serviços

- Os serviços se referem a contratações necessárias ao funcionamento do CRCTO: 22,36%
- O material de consumo se refere aos materiais de reposição de estoque no almoxarifado e consumo nas unidade organizacionais para execução das atividades finalística: 1,37%

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada R$		Liquidada R$		Valores Pagos R$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
1. Despesas de Pessoal	1.069.443,50	950.863,46	1.069.443,50	950.863,46	1.069.037,09	950.862,76
Remuneração de Pessoal	695.270,14	626.503,33	695.270,14	626.503,33	695.270,14	626.502,63
Encargos Patronais	218.871,54	190.482,58	218.871,54	190.482,58	218.871,54	190.482,58
Benefícios a Pessoal	155.301,82	133.877,55	155.301,82	133.877,55	154.895,41	133.877,55
2. Uso de Bens e Serviços	621.266,85	442.277,36	621.266,85	442.277,36	599.409,48	423.665,38
Material de Consumo	35.900,98	36.417,53	35.900,98	36.417,53	35.900,98	35.998,94
Serviços	397.378,93	295.817,56	397.378,93	295.817,56	375.521,56	277.624,17
Diárias	117.539,50	69.637,00	117.539,50	69.637,00	117.539,50	69.637,00
Passagens	43.377,24	12.606,67	43.377,24	12.606,67	43.377,24	12.606,67
Demais elementos do grupo	27.070,20	27.798,60	27.070,20	27.798,60	27.070,20	27.798,60
3. Financeiras	52.620,17	47.525,57	52.620,17	47.525,57	52.620,17	47.525,57
Juros e Enc. s/ Empréstimos	*29.859,22*	*25.301,82*	*29.859,22*	*25.301,82*	*29.859,22*	*25.301,82*
Serviços Bancários	22.760,95	22.223,75	22.760,95	22.223,75	22.760,95	22.223,75
4. Outras Despesas Correntes	494.459,72	426.153,11	494.459,72	426.153,11	494.359,71	426.137,10
Subvenções	45.617,55	24.414,64	45.617,55	24.414,64	45.617,55	24.414,64
Tributárias	425.680,69	388.170,98	425.680,69	388.170,98	425.680,68	388.154,97
Demais elementos do grupo	23.161,48	13.567,49	23.161,48	13.567,49	23.061,48	13.567,49
DESPESAS CORRENTES	2.237.790,24	1.866.819,50	2.237.790,24	1.866.819,50	2.215.426,45	1.848.190,81

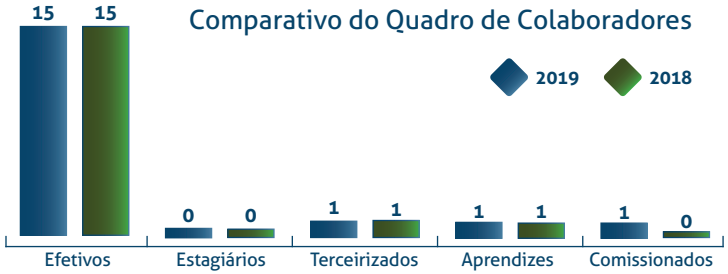
DESPESAS DE CAPITAL						
Grupos de Despesa	Empenhada R$		Liquidada R$		Valores Pagos R$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
5. Investimentos	314.742,48	537.984,21	314.742,48	537.984,21	278.084,94	524.276,61
Obras, Instalações e Reformas	0,00	368.667,46	0,00	368.667,46	0,00	354.959,86
Equipam. Mat. Permanentes	314.742,48	169.316,75	314.742,48	169.316,75	278.084,94	169.316,75
6. Empréstimos Concedidos						
7. Amortização da Dívida	65.861,43	45.211,43	65.861,43	45.211,43	65.861,43	45.211,43
Amortiz. de Empréstimos	*65.861,43*	*45.211,43*	*65.861,43*	*45.211,43*	*65.861,43*	*45.211,43*
8. Outras Despesas de Capital						
DESPESAS CORRENTES	380.603,91	583.195,64	380.603,91	583.195,64	343.946,37	569.488,04
TOTAL GERAL	*2.618.394,15*	*2.450.015,14*	*2.618.394,15*	*2.450.015,14*	*2.559.372,82*	*2.417.678,85*

Fonte: Balanço Orçamento 31/12/2019 (Sistema de Contabilidade)

Gestão de Pessoas

A força de trabalho efetiva em 31/12/2019 do CRCTO é composta por empregados efetivos (83,35%), aprendizes (5,55%), cargos em comissão (5,55%), estagiários (0%) e prestadores de serviços (5,55%). Do total, 02 colaboradores estão diretamente atuando em atividades de fiscalização dos profissionais e escritórios registrados no CRCTO.

Os cargos em comissão são de livre nomeação e exoneração, destinando-se as atribuições de assessoramento à gestão na prestação de serviços de comunicação. Os prestadores de serviços são contratados por meio de licitação e destinam-se a execução dos serviços de assessoria jurídica do regional. No exercício de 2019 o regional não contratou estagiário. O aprendiz é contratado nos termos da lei 10.097, de 19 de dezembro/2000. A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público nos termos previstos na Resolução CFC n. 1062/2005.



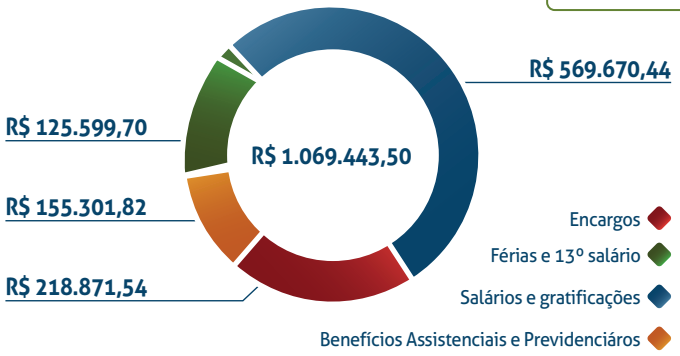
02
Colaboradores na Fiscalização

O montante gasto com despesas de pessoal no exercício de 2019 foi de R$ 1.069.443,50, sendo distribuído da seguinte forma:

Detalhamento da Despesa de Pessoal

(empregados efetivos + aprendizes + cargos comissionados + estagiários)

R$ 152.052,49
Gastos na Fiscalização



Comparativo do gasto com pessoal

2019
R$ 1.069.443,50

2018
R$ 950.863,46

Com relação à evolução dos gastos de pessoal nos últimos dois anos, percebem-se pequenas variações entre 2018 e 2019. As variações decorrem da correção salarial de 3%, mudança de nível resultado da avaliação de desempenho dos funcionários, conforme determina o PCCS, aumento no valor dos benefícios (vale alimentação) em 9,09%, contratação de assessor de comunicação.

Gestão de Licitações e Contratos

O CRCTO observa a lei n. º 8.666/993, a lei 10.520/2002, a lei Complementar 123/2006, o decreto10.024/2019 e demais decretos, instruções normativas e jurisprudências que disciplinam os procedimentos de contratações.

Modalidade de contratação	2019	2018
Pregão Eletrônico	329.037,86	61.645,85
Contratações Diretas	470.666,87	292.434,01
Dispensa	275.138,14	202.771,76
Inexigibilidade	195.528,73	89.662,25
Total	799.704,73	354.079,86

As despesas do CRC com contratação totalizaram R$ 799.704,73 em 2019, das quais 27,56% foram realizadas por meio de 04 Pregões Eletrônicos e 72,44% foram por Contratações Diretas, para atender aos programas de Gestão de Fiscalização, Gestão de Registro Profissional, Gestão de Educação Continuada e Suporte e Apoio a Atividades Fins.

O aumento de 44%, em relação à 2018, decorreu da aquisição de um veículo e de contratações para equipar o auditório tais como: aquisição de móveis, tela retrátil projetor multimídia, câmera Full HD, equipamento de áudio e vídeo.

Contratações diretas

Dos 94 processos de contratações realizados em 2019, 90 referem-se a contratações diretas (dispensa ou inexigibilidade), sendo que 15 delas foram por inexigibilidade que se destaca nos serviços de Vales-transportes, Publicações Técnicas, Distribuição de Energia Elétrica e Postagens de Correspondências e 75 por dispensa em razão do valor, destacando os serviços de manutenção predial, aquisição de equipamentos de informática, aquisições de materiais de expediente e higiene e de serviços para a realização do XXII ENCON/2019

Suporte e Apoio a Atividades Fins	
Objetivo estratégico: Estratégico: Assegurar adequada Infraestrutura e Suporte Logístico às Necessidades do CRC. Objeto: Aquisição de equipamento de áudio e vídeo. Justificativa: a aquisição dos equipamentos visa suprir a necessidade de equipar o auditório, recém construído, onde acontecerão eventos como: palestras, cursos e workshop.	Valor contratado R$ 68.454,36
Objetivo estratégico: Assegurar adequada Infraestrutura e Suporte Logístico ás Necessidades do CRC. **Objeto:** Aquisição de veículo utilitário (caminhonete). **Justificativa:** Aquisição do veículo, foi de suma importância tendo em vista a extensão territorial do estado do Tocantins, considerando que algumas regiões fiscalizadas as estradas não possuem as devidas conservações, podendo assim ser possível fazer viagens com mais tranquilidade.	Valor contratado R$ 120.000,00

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Os investimentos realizados em infraestrutura e equipamentos foram necessários para atender ao objetivo estratégico n.º 15 da Resolução CFC n.º 1.543/2018, assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs. Entre os resultados alcançados decorrentes dos investimentos em equipamentos, destacam-se:

˙ Modernização dos projetos;

˙ Versatilidade no uso desses equipamentos;

˙ Melhoramento nas instalações da sede;

˙ Instalações dos equipamentos de áudio e vídeo do auditório do CRCTO;

˙ Aquisição do mobiliário para o Auditório;

˙ Aquisição de uma caminhonete;

Os contratos de serviços de limpeza, conservação e jardinagem e segurança predial e preventiva totalizam R$ 8.513,44, representa de 2,56% do total dos gastos na infraestrutura e aquisição de equipamentos do regional.

Objeto	Valor
Modernização e manutenção da estrutura física	26.109,06
Aquisição de móveis e utensílios de escritório	*113.395,00*
Aquisição de máquinas e equipamentos	63.394,77
Veículos	*120.000,00*
Equipamentos de processamento de dados	9.362,71
Valor total	332.261,54

Desfazimento de ativos

Em 2019, não foi realizado nenhum desfazimento de ativos. Para 2020 o CRCTO iniciará o processo de levantamento dos bens inservíveis para o desfazimento.

Locação de Imóveis e Equipamentos

O CRCTO possui contrato de locação de impressoras (outsourcing) agilizando a demanda e reduzindo custos com manutenção e suprimentos.

O CRCTO não possui bens imóveis locados.

Principais desafios e ações futuras

- O aprimoramento da infraestrutura do Conselho decorrente da melhoria nos processos de manutenção;
- Manutenção preventiva no sistema de climatização;
- Manutenção dos mobiliários existentes;
- Contratação de empresa de engenharia para dar continuidade manutenção corretiva da sede do CRCTO, tendo em vista o desgaste natural da sede, sendo que parte dessa manutenção começou em 2019.

Gestão de Custos

Atualmente o Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins – CRCTO não adota metodologia para o rateio dos custos indiretos. O Conselho utiliza o sistema informatizado para controle dos custos diretos, os quais foram alocados em 31 projetos aprovados para o Plano de Trabalho de 2019, que estão alinhados e vinculados a 12 objetivos estratégicos para atender às necessidades dos 05 programas voltado ao atingimento das atividades-fins do Conselho. Os custos alocados nos programas estão demonstrados no Capitulo 2: Governança Estratégica e Alocação de Recursos, página 19.

Valores por Objetivo Estratégico

Objetivo Estratégico	Executado
Fortalecer a participação sócio-político-institucional justo às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas	72.489,27
Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade	6.954,53
Firmar parcerias estratégicas (*)	
Atuar como fator de proteção da sociedade	41.948,60
Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs	
Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs	457.127,02
Aperfeiçoar, amapliar e difundir ações de educação continuada, reigstro e fiscalização como fator de proteção da sociedade	177.174,20
Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs	8.351,85
Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs	16.454,86
Atrair e reter talentos	1.086.395,28
Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e formar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs.	96.866,89
Assegurar adequada infraestrutura e suporte logísticos às necessidades do Sistema CFC/CRCs.	654.631,65
Total	2.618.394,15

(*) Foram firmadas parcerias, porém sem custos.

Principais desafios e ações futuras

- Parametrizar os sistemas informatizados "Plano de Trabalho" e de "Contabilidade" para pos¬sibilitar a alocação de despesas por Centro de Custos;
- Capacitar os colaboradores para implementação e utilização das ferramentas de gestão de custos.

CFC
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Declaração da Contadora do CRCTO

Antônia Célia Pires de Sousa Lopes

O Departamento de Contabilidade – DECONT, compõe a estrutura da Coordenadoria Administrativa – COAD, do Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins, e exerce a responsabilidade de coleta de dado, registro, elaboração das demonstrações contábeis e produção de relatórios gerenciais. O escopo desta declaração tem por base as demonstrações contábeis do Conselho Regional de Contabilidade.

As demonstrações contábeis do CRCTO foram elaboradas em observância a Lei n.º 4.320/1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); ao Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/2009; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e à INT/VPCI/ CFC n.º 023/2019 da Câmara de Controle Interno do CFC, conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 63/10 de 01/09/2010, da DN-TCU nº 178/2019 e da Portaria TCU 378/2019, além de outros normativos do Sistema CFC/CRCs.

A conformidade contábil das Demonstrações Contábeis e dos atos da Gestão é realizada pela Câmara de Controle Interno, de acordo com as letras "a ao i" do parágrafo 3º do artigo 13 da Resolução CRCTO n.º 116, de 15 de dezembro de 2006, que aprova o Regimento do Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins e dá outras providências, alinhado aos procedimentos descritos nos Manuais de Auditoria e de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações apresentadas nas demonstrações, extraídas do Sistema Informatizado de Contabilidade e demais sistemas gerenciais, que são utilizados pelos Conselhos de Contabilidade, onde são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis do CRCTO são as seguintes:

- **Balanço Patrimonial (BP) –** é estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Liquido e evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial do CRCTO.
- **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) –** evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentaria, e indica o resultado patrimonial do exercício.
- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) –** demonstra a evolução (aumento ou redução) do patrimônio liquido da entidade durante um período.
- **Balanço Orçamentário (BO) –** demonstra o orçamento inicial e suas alterações, confrontando-os com a execução da receita e despesa.
- **Balanço Financeiro (BF) –** evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que são transferidos para o início do exercício seguinte.
- **Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar (RPP) –** ratifica as despesas empenhadas e efetivamente executada cuja liquidação tenha sido verificada no exercício.
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) –** apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.
- **Notas Explicativas –** fazem parte das demonstrações contábeis e nela estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos.

Os demonstrativos podem ser acessados no site do CRCTO, por meio do endereço http://www.crcto.org.br/PortalTransparencia

Avanços

- Em 2019 o CRCTO, deu continuidade à reestruturar suas prioridades e estabelecer metas para implementação do novo modelo, mesmo diante de uma conjuntura repleta de desafios. Com essa missão em foco, o Sistema CFC/CRC apresentou avanços substanciais na qualidade das informações contábeis, dentre elas destacamos as seguintes pautas:
- Adoção do princípio da competência para receitas e despesas com reflexo nas Variações Patrimoniais;
- Registro da depreciação de itens do Ativo Imobilizado;
- Registro do Ativo Intangível e respectiva amortização de seus itens;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas decorrentes de créditos e ajuste para perdas;
- Registro contábil por meio de eventos;
- Controle orçamentário por meio de empenhos;
- Reconhecimento de passivos contingentes e demais obrigações, a exemplo de provisões trabalhistas e cíveis;
- Controle dos contratos nas contas de compensação, designados como atos potenciais ativos e passivos.

Declaração

Considerando que os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas, considerando ainda que a documentação apresentada para registro está alinhada aos procedimentos internos de controles, declaro que os Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário, o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar, as Demonstrações das Variações Patrimoniais, o Fluxo de Caixa e as Mutações do Patrimônio Líquido, refletem os seus aspectos mais relevantes, quanto à situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins.

Antônia Célia Pires de Sousa Lopes
CRC TO nº 000765/0-5

Balanço Patrimonial (BP)

R$ Reais

ATIVO	NE	2019	2018
Ativo Circulante		1.065.968,57	1.222.450,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	810.024,33	726.424,32
Caixa e Equivalentes de Caixa		810.024,33	726.424,32
Créditos de Curto Prazo	2	50.627,09	304.808,37
Créditos do exercício		4.444,16	427.555,36
Créditos de exercícios anteriores		10.558,52	21.450,52
Parcelamento de débitos		102.734,73	259.850,80
(-) Perda estim. c/ créd. de liquid. duvidosa		-67.110,32	-404.048,31
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	3	174.155,74	167.441,03
Adiantamentos conc. a pessoal e a terc.		**3.401,40**	**0,00**
Adiantamentos a pessoal		3.401,40	*0,00*
Créditos por danos ao patrimônio		6.844,51	2.280,18
Créditos entre Conselhos		163.909,83	165.160,85
Estoques	4	25.277,16	22.576,03
Almoxarifado		25.277,16	22.576,03
Var. Diminutivas pagas antecipadamente	5	5.884,25	1.200,33
Var. diminutivas pagas antecipadamente		5.884,25	1.200,33
Ativo não-circulante		4.664.801,29	4.443.442,86
Ativo realizável a longo prazo	2	405.447,49	395.059,13
Parcelamento de débitos		796.881,69	689.769,83
Créditos de exercícios anteriores não executados		711.415,18	504.767,94
Dívida ativa executada		1.610.530,01	1.844.378,58
(-) Perda estim. c/ créd. de liquid. duvidosa		-2.713.379,39	-2.643.857,22
Investimento, Imobilizado e Intangível	6	4.259.353,80	4.048.383,73
Imobilizado		4.257.822,90	4.044.811,63
Bens móveis		*856.215,88*	*542.733,40*
Bens imóveis		*3.791.588,65*	*3.791.588,65*
(-)Depreciação acumulada		*-389.981,63*	*-289.510,42*
Intangível		*1.530,90*	*3.572,10*
Intangível		*10.206,00*	*10.206,00*
(-)Amortização Acumulada		*-8.675,10*	*-6.633,90*
Total do Ativo		**5.730.769,86**	**5.665.892,94**
Ativo Financeiro	11	990.064,32	895.065,68
Ativo Permanente		4.740.705,54	4.770.827,26
Saldo Patrimonial			

PASSIVO	NE	2019	2018
Passivo Circulante	7	306.291,22	323.349,88
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias		0	0,70
Pessoal a Pagar		0	0,70
Obrigações de Curto Prazo		58.858,50	32.580,62
Obrigações Fiscais de Curto Prazo		1.077,75	1.004,13
Depósitos Consignáveis		0	0
Fornecedores		57.780,75	31.576,49
Demais Obrigações de Curto Prazo		6.008,42	6.083,80
Contas a pagar		1.240,57	1.339,81
Transferências legais		0,01	16,01
Outras obrigações		4.767,84	*4.727,98*
Provisões De Curto Prazo	08	170.124,06	212.589,11
Provisões trabalhistas		78.909,14	72.615,61
Provisão de cota parte		91.214,92	139.973,50
Empréstimos De Curto Prazo	09	71.300,24	72.095,65
Empréstimos obtidos		**71.300,24**	**72.095,65**
Passivo não-circulante		327.911,38	407.628,19
Empréstimos de longo prazo		327.911,38	407.628,19
Empréstimos obtidos		327.911,38	407.628,19
Total do passivo		634.202,60	730.977,37
Patrimônio líquido	10	5.096.567,26	4.934.914,87
Patrimônio Social		**5.096.567,26**	**4.934.914,87**
Total do Passivo + Patrimônio Líquido		**5.730.769,86**	**5.665.892,94**
Passivo Financeiro	11	143.776,06	183.376,38
Passivo Permanente		490.426,54	547.601,69
		5.096.567,26	**4.934.914,87**

DESCRIÇÃO	NE	2019	2018
Atos Potenciais Passivos	*12*	*269,59*	*269,59*
Obrigações em Comodatos a Executar		*269,59*	*269,59*
Obrigações em Comodatos a Executar		*269,59*	*269,59*
Outros Atos Potenciais Passivos		*0*	*0*

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Variações Patrimoniais Quantitativas

R$ Reais

Variações Patrimoniais Aumentativas	2019	2018	Variações Patrimoniais Diminutivas	NE	2019	2018
Contribuições	1.941.565,31	1.953.921,63	Pessoal e encargos		1.067.195,53	950.978,58
Exploração de bens e serviços	74.013,14	47.764,93	Uso de bens e serviços		733.010,45	491.896,75
Financeiras	487.393,35	557.419,68	Financeiras		62.599,27	54.201,21
Transferências	507.969,95	703.425,59	Transferências		43.500,00	22.475,00
Outras variações patrimoniais aumentativas	1.698.004,07	211.785,30	Tributárias e contributivas		368.043,33	383.555,79
			Desvalorização e perda de ativos		2.211.408,66	773.812,85
			Outras variações patrimoniais diminutivas		61.536,19	41 58.476,48
Total	4.708.945,82	3.474.316,47	Total		4.547.293,43	2.735.396,66
Resultado Patrimonial do Exercício					**161.652,39**	**738.919,81**

Variações Patrimoniais Qualitativas

R$ Reais

Descrição	2019	2018
Incorporação de Ativos	314.742,48	537.984,21
Investimentos	314.742,48	537.984,21
Incorporação de Passivos	0,00	59.565,74
Operações de crédito internas	0,00	59.565,74
Desincorporação De Passivos	65.861,43	45.211,43
Amortizações de empréstimos	65.861,43	45.211,43

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

R$ Reais

Descrição	Patrimônio líquido	
	2019	2018
Saldo Inicial do Exercício	4.934.914,87	4.224.015,13
Ajustes de Exercício Anterior	0	-28.020,07
Resultado do Exercício	161.652,39	738.919,81
Saldo Final do Exercício	**5.096.567,26**	**4.934.914,87**

O demonstrativo tem por finalidade evidenciar as variações ocorridas no patrimônio liquida do CRCTO nos exercícios financeiro de 2019 e 2018. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser superávit ou déficit. Ressalta-se que o incremento foi de 3,27% sobre o patrimônio líquido demonstrado no BP.

R$ 161.652,39
Resultado Patrimonial

Balanço Orçamentário (BO)

Receitas orçamentárias

R$ Reais

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
Receitas Correntes	2.222.243,00	2.222.243,00	2.358.986,84	-136.743,84
Contribuições	1.628.254,00	1.628.254,00	1.757.495,92	-129.241,92
Exploração de bens e serviços	42.421,00	42.421,00	57.534,90	-15.113,90
Financeiras	219.274,00	219.274,00	284.965,97	-65.691,97
Transferências	*269.157,00*	*269.157,00*	*190.703,39*	*78.453,61*
Outras receitas correntes	63.137,00	63.137,00	68.286,66	-5.149,66
Receitas de Capital	0,00	337.893,20	318.517,58	19.375,62
Operações de créditos internos	*0,00*	*0,00*		
Transferências de capital	337.893,20			
Total das Receitas	2.222.243,00	2.560.136,00	2.677.504,42	-117.368,22
Déficit/Superávit	0,00	0,00		
Total	**2.222.243,00**	**2.560.136,00**		
Saldos de Exercícios Anteriores – Superávit Financeiro		160.016,00		

O demonstrativo mostra as receitas e despesas previstas com a realizada e alterações decorrentes de anulações e suplementações no orçamento. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas e liquidada gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário no exercício de 2019 foi satisfatório conforme demonstrado BO.

R$ 59.110,27
Superávit Orçamentário

Despesas orçamentárias

Despesas Orçamentárias	NE	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Saldo
Despesas Correntes		2.139.162,38	198.805,20	2.337.967,58	2.237.790,24	2.237.790,24	100.177,34
Pessoal e encargos		839.568,27	82.874,00	922.442,27	914.141,68	914.141,68	8.300,59
Benefícios assistenciais		141.980,00	14.168,80	156.148,80	155.301,82	155.301,82	846,98
Uso de bens e serviços		672.732,61	28.263,89	700.996,50	621.266,85	621.266,85	79.729,65
Financeiras		52.662,50	719,19	53.381,69	52.620,17	52.620,17	761,52
Transferências correntes		34.892,00	11.500,00	46.392,00	45.617,55	45.617,55	774,45
Tributárias e contributivas		381.327,00	45.278,04	426.605,04	425.680,69	425.680,69	924,35
Outras despesas correntes		16.000,00	16.001,28	32.001,28	23.161,48	23.161,48	8.839,80
Despesas de Capital		83.080,62	299.104,00	382.184,62	380.603,91	380.603,91	1.580,71
Investimentos		16.000,00	300.323,19	316.323,19	314.742,48	314.742,48	1.580,71
Amortização de empréstimos		67.080,62	-1.219,19	65.861,43	65.861,43	65.861,43	0,00
Subtotal		2.222.243,00	497.909,20	2.720.152,20	2.618.394,15	2.618.394,15	101.758,05
Superávit	13	0,00		0,00	59.110,27	0,00	0,00
Total das Despesas		**2.222.243,00**	**497.909,20**	**2.720.152,20**	**2.618.394,15**	**2.618.394,15**	**101.758,05**

Balanço Financeiro (BF)

R$ Reais

Ingressos	NE	2019	2018
Receita orçamentária		2.677.504,42	2.524.034,15
Receitas Correntes		2.358.986,84	2.177.494,90
Receitas de Capital		318.517,58	346.539,25
Recebimentos Extraorçamentários		32.571,41	18.341,45
Adiantamentos concedidos a pessoal		0,	2.112,32
Créditos por danos ao patrimônio		0	981,58
Pessoal a pagar		0	0,70
Obrigações de curto prazo		26.277,88	0
Provisões trabalhistas		*6.293,53*	*15.246,85*
Disponível do exercício anterior		726.424,32	683.927,97
Total		**3.436.500,15**	**3.226.303,57**

Dispêndios	NE	2019	2018
Despesa orçamentária		2.618.394,15	2.450.015,14
Despesas Correntes		2.237.790,24	1.866.819,50
Despesas de Capital		380.603,91	583.195,64
Pagamentos Extraorçamentários		8.081,67	49.864,11
Adiantamentos concedidos a pessoal		3.401,40	0,00
Créditos por danos ao patrimônio		4.564,33	0
Pessoal a pagar		0,70	0
Obrigações de curto prazo		0	47.722,50
Contas a pagar		99,24	2.095,74
Transferências legais		16,00	45,87
Disponível para o exercício seguinte		810.024,33	726.424,32
Total		**3.436.500,15**	**3.226.303,57**

Restos a Pagar Processados (RPP)

R$ Reais

Restos a Pagar Processados	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro			
Despesas correntes	32.933,01	19.753,63	30.322,85	0	22.363,79
Despesas capital	0	36.657,54	0	0	36.657,54
Total	**32.933,01**	**56.411,17**	**30.322,85**	**0**	**59.021,33**

O Demonstrativo de execução de Restos a Pagar Processados demonstra os valores de obrigações empenhadas e liquidadas inscritas em restos a pagar, as quais foram pagas ou canceladas. No encerramento de 2019 foram inscritos um montante de R$ 56.411,17 em RPs. Ressalta-se que o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs não faz referência à contabilização dos restos a pagar não processados, mas essa metodologia está sendo analisada pela Comissão de Revisão do Manual para ser implementada.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

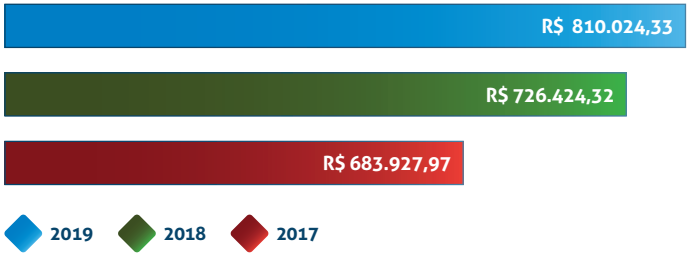
R$ Reais

Descrição	2019	2018
Fluxos de Caixa das Operações		
Ingressos	2.358.986,84	2.177.494,90
Receitas	2.358.986,84	2.177.494,90
Receita de Contribuições	1.757.495,92	1.623.474,78
Exploração de Bens e Serviços	57.534,90	17.028,62
Receitas Financeiras	284.965,97	223.380,17
Transferência (Subvenções)	*190.703,39*	*251.291,23*
Outras Receitas	68.286,66	62.320,10
Desembolsos	2.237.790,24	1.866.819,50
Despesas	2.237.790,24	1.866.819,50
Pessoal, Encargos e Benefícios	1.069.443,50	950.863,46
Uso de Bens e Serviços	621.266,85	442.277,36
Despesas Financeiras	52.620,17	47.525,57
Despesas Transferências Correntes	45.617,55	24.414,64
Despesas tributárias e Contributivas	425.680,69	388.170,98
Outras Despesas	23.161,48	13.567,49
Fluxos de Caixa Liquido das Atividades das Operações	**121.196,60**	**310.675,40**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Ingressos	318.517,58	286.973,51
Auxílios	318.517,58	286.973,51
Desembolsos	314.742,48	537.984,21
Aquisição de Ativo Não Circulante	314.742,48	537.984,21
Fluxos de Caixa Liquido das Atividades de Investimentimentos	**3.775,10**	**(251.010,70)**
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos		
Ingressos	0,00	59.211,43
Emprestimos Tomados	0,00	59.565,74
Desembolsos	65.861,43	45.211,43
Amortização de Emprestimos Tomados	65.861,43	45.211,43
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	**(65.861,43)**	**14.354,31**
Geração Liquida de Caixa e Equivalente de Caixa	**83.000,01**	**42.496,35**
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	726.424,32	683.927,97
Caixa e Equivalente de Caixa Final	**810.024,33**	**726.424,32**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as alterações no caixa e equivalentes de caixa do Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins nos exercícios de 2019 e 2018, apresentando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento registradas no período.

As informações da DFC são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade do CRC-TO de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como, as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa.

Caixa e Equivalente de Caixa em 31/12



Notas Explicativas (NE) às Demonstrações Contábeis

Contexto Operacional

O Conselho de Contabilidade do Estado do Tocantins (CRCTO), localizado na Avenida Teotônio Segurado, Quadra 601 Sul, Conjunto 01, Lote nº 19, Plano Diretor Sul, CEP –77.016-330 – Palmas-TO, criado pelo Decreto-Lei N.O 9.295/46, alterado pela Lei n.º 12.249/10. Os conselhos de contabilidade, por delegação, prestam serviços públicos e tem como principais atividades o registro e expedição da carteira profissional, a fiscalização do exercício profissional, a regulamentação acerca dos princípios contábeis, do exame de suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada; e editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, o CRCTO funciona como é uma Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidas no Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, Resolução CFC N.O 1.370/2011 e tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCTO nº. 116/2006 e alterações.

Base da Preparação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em conformidade com a Lei n.O 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP); a Resolução CFC n.O 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs e a Instrução de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC – INT/VPCI n.O 23 e 24/2019.

As Demonstrações que compõem Prestação de Contas da Gestão, exercício de 2019, são: o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados (RPP), o Demonstrativo do Fluxo de Caixa (DFC), Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e as Notas Explicativas (NE). Os demonstrativos foram extraídos do Sistema de Contabilidade.

Essas notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e nela estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente as informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho. Bem como, destacar e interpretar detalhes de informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

Uso de Estimativa e Premissas Contábeis Significativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho Regional fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:

a) Perdas Estimadas de Créditos – A provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI n.º

085/2012, a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota parte, com base na perda esperada, cujo detalhamento está mencionado na Nota n.º 02.

b) Ativo Imobilizado – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso), o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

No exercício de 2012 foram efetuados os ajustes decorrentes da avaliação dos bens, conforme determina a Resolução CFC nº 1.161/2009, reconhecendo o valor depreciável e do valor residual dos ativos dos ativos imobilizados, com reconhecimento do custo atribuído (deemed cost), de acordo com os laudos nº 2.914/2012 e 2.967/2012 e de acordo com Instrução de Trabalho do CFC INT/VPCI Nº 04/2012, conforme prevê o item 11 da NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC n° 1.136/08. No exercício de 2019, não ocorreram reavaliações.

A determinação da vida útil econômica dos bens do imobilizado, para os bens adquiridos e postos em operação até 31/12/2010, foi definida no laudo de avaliação. Para os bens adquiridos e postos em operação a partir de 1º/1/2011, a vida útil foi definida pela Câmara de Controle Interno do CFC, por meio da Instrução de Trabalho n.O 4/2012 elaborada com base na IN da Secretaria da Receita Federal (SRF) n.O 162/1998.

c) As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e, dependendo da análise, poderão ser classificadas como passivo contingente, como passivo exigível.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional das operações do Conselho Regional, cujos saldos estão assim evidenciados em reais.

Além disso, a fim de atender à Lei n.O 4.320/1964, apresentam-se no BP os valores dos grupos: ativo financeiro, ativo permanente, passivo financeiro, passivo permanente e saldo patrimonial. Cabe ressaltar que a diferença entre os montantes de ativo financeiro e passivo financeiro resulta no valor do superávit financeiro.

Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir. Ressalta-se que essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Balanço Patrimonial

O BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário da informação conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido). dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido).

Nota Explicativa 1

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da Republica Federativa de 1988.

"§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei." (Constituição da Republica Federativa de 1988, Art. 164, § 3º).

Quadro 1:
Caixa e Equivalente de Caixa — **R$ Reais**

Descrição	2019	2018
Bancos Conta Movimento	5.741,57	27.299,12
Bancos Aplicação Financeira	801.971,16	344.133,23
Disponível para Aplicação Vinculada	2.311,60	354.991,97
Total	810.024,33	726.424,32

Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram aplicados por intermédio de instituição financeira oficial (Banco do Brasil) em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o §1º do art. 43 da lei complementar nº 101/2000 e do § 3º do art. 164 da Constituição Federal. As receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

Nota Explicativa 2

Créditos a Receber de Curto Prazo e Longo Prazo

a. Os créditos a receber

Os créditos a receber são valores previstos em função do regulamentado no Decreto-Lei n° 9.295, de 27 de Maio de 1946:
"Art.11. – A renda dos Conselhos Regionais será constituída do seguinte:
a) 4/5 da taxa de expedição das carteiras profissionais estabelecidas no art. 17 e seu parágrafo único;
b) 4/5 das multas aplicadas conforme alínea "b," do artigo anterior,
c) 4/5 da arrecadação da anuidade prevista no art. 21 e seus parágrafos.
d) doações e legados;
e) subvenções dos Governos."
Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de não recebimento de créditos são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Os créditos foram contabilizados pelo regime de competência, no curto e/ou longo prazo, como créditos a receber e o seu reflexo foi evidenciado nas variações aumentativas, sendo apresentando em 31/12/2019, um montante de:

Quadro 2:
Créditos a Receber — **R$ Reais**

Descrição	2019	2018
	Ativo Circulante	
Créditos do exercício	4.444,16	427.555,36
Créditos de exercícios anteriores	10.558,52	21.450,52
Parcelamento débitos	102.734,73	259.850,80
(-) Perda Estimada de Créditos	-67.110,32	-404.048,31
Total	50.627,09	304.808,37

Descrição	2019	2018
	Ativo Não Circulante	
Parcelamento débitos	796.881,69	689.769,83
Créditos de exercícios anteriores não executados	711.415,18	504.767,94
Dívida Ativa Executada	1.610.530,01	1.844.378,58
(-) Perda Estimada de Créditos	*-2.713.379,39*	*-2.643.857,22*
Total	405.447,49	395.059,13

b. Ajustes para perdas créditos

A metodologia de cálculo para o ajuste tem por base uma media percentual dos recebimentos ao longo dos três últimas exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC n° 85/2012.

Quadro 3: Perdas Estimadas de Créditos — R$ Reais

Descrição	2019 Ativo Circulante
Saldo Créditos de Curto Prazo	117.737,41
Percentual de Inadimplência	0,57%
Calculo de Ajuste de perdas	67.110,32
Créditos líquidos a receber	50.527,09

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

R$ Reais

Descrição	2019 Ativo Não Circulante
Saldo Créditos realizáveis a Longo Prazo	3.118.826,88
Percentual de Inadimplência	0,87%
Calculo de Ajuste de perdas	2.713.379,39
Créditos líquidos a receber	405.447,49

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Nota Explicativa 3

Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Correspondem a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal, créditos por danos ao patrimônio, créditos entre Conselhos, valores a receber de entes públicos e terceiros até o término do exercício seguinte:

Quadro 4: Demais Créditos e Valores — R$ Reais

Descrição	2019	2018
Adiantamentos concedido a pessoal	3.401,40	0
Créditos por danos ao patrimônio	6.844,51	2.280,18
Créditos entre Conselhos	163.909,83	165.160,85
Total	174.155,74	167.441,03

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

•Adiantamento Concedido a Pessoal Valor relativo a adiantamento de férias concedidas a funcionários em 30/12/2019.

•Créditos por danos ao patrimônio - Do montante de créditos por danos ao patrimônio de R$ 6.844,51 alguns foram regularizados em janeiro de 2020 e outros estão na justiça, conforme relator do assessor jurídico.

• Créditos entre Conselhos Compreende os valores a receber do CFC, correspondem ao auxilio para aquisição equipamentos para o auditório do CRCTO e um veículo, conforme deliberações CDO nº 068/2018 e nº 189/2019 do CFC.

Nota Explicativa 4

Estoques

Compreende o somatório dos bens adquiridos pelo CRCTO, com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, impressos formulários e papeis, matérias de informática, material de copa e cozinha, gêneros de alimentação, materiais de higiene, limpeza e conservação, bens móveis não ativáveis, materiais de distribuição, dentre outros.

Os bens em almoxarifado estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

Os bens em almoxarifado estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

Quadro 5: Materias de Consumo — R$ Reais

Descrição	2019	2018
Materiais de Expediente	5.709,77	5.079,62
Impressos formulários e papeis	1.690,62	1.802,34
Matérias de informática	345,00	635,00
Material de copa e cozinha	1.598,81	1.737,35
Gêneros de alimentação	2.096,36	3.863,94
Materiais de higiene, limpeza e conservação	4.901,10	6.490,28
Bens móveis não ativáveis	3.018,00	2.018,00
Materiais de distribuição	5.917,50	949,50
Total	25.277,16	22.576,03

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Os materiais disponíveis em almoxarifado foram inventariados em 31/12/2019 e os ajustes necessários a sua regularização, foram realizados no sistema operacional de controle de estoques, os quais não influenciaram nos saldo das contas patrimoniais.

Nota Explicativa 5

Variações Patrimoniais Diminutivas pagas Antecipadamente

No exercício de 2019, o Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins contratou apólices de seguros com as empresas Brasil veículos Companhia de Seguros e Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais, para seguro dos três veículos anual do regional, no montante de R$ 6.803,39 para prestação de serviços de seguro total e com a empresa Aliança do Brasil Seguros S/A para seguro predial no valor de R$ 1.944,27. Sendo que dos valores acima citados resta R$ 5.884,25, compreende direito correspondente a pagamento de despesas cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o termino do exercício seguinte.

Quadro 6: VPD Antecipada **R$ Reais**

Descrição	2019	2018
Seguros de bens móveis	4.426,04	414,51
Seguros de bens Imóveis	1.458,21	623,32
Assinaturas periódicas	0,00	162,50
Total	5.884,25	1.200,33

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Nota Explicativa 6

Investimento, Imobilizado e Intangível

Os bens que integram o imobilizado e intangível estão assim distribuídos:

a) Imobilizado

a.1) Bens Móveis e Imóveis

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição com exceção dos bens que foram reavaliados a valor de mercado e reconhecido contabilmente, no exercício de 2011. Os ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso) o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

Por meio da Portaria nº 033/2018, foi nomeada a comissão para o levantamento de bens móveis, a qual apresentou relatório conclusivo à administração apontando em relatório específico o resultado dos bens inventariados.

Quadro 7: Bens Móveis e Imóveis **R$ Reais**

		Aquisições		Baixas				
Descrição	Saldo em 31/12/2018	Compras	Incorporações	Alienação Vendas	Desincorporação	Ajuste ao Vr	Saldo em 31/12/2019	Depreciação Acumulada
Móveis e Utensílios	136.662,80	113.395,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.057,80	-88.214,76
Máquinas Equipamentos	89.129,87	63.394,77	0,00	0,00	0,00	0,00	152.524,64	-30.109,14
Instalações	122.985,90	4.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127.975,90	-11.306,87
Utensílios de Copa e Cozinha	6.530,40	3.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.130,40	-5.147,02
Veículos	80.000,00	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	-34.800,00
Equipamentos Processamento de Dados	107.227,43	8.102,71	0,00	0,00	0,00	0,00	115.330,14	-69.775,76
Biblioteca	197,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	197,00	0,00
Sede	1.799.588,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.799.588,65	-150.628,08
Terrenos	1.992.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.992.000,00	0,00

Fonte: Balanço Patrimonial de 2019

Entre as aquisições mais relevantes no ano, destacam-se, as contas Móveis e Utensílios de Escritório e Máquinas e Equipamentos, a aquisição do mobiliário e de equipamentos de áudio e vídeo para o auditório do CRCTO, em forma de auxilio financeiro repassado pelo CFC conforme Deliberação CDO Nº 068/2018, processo nº 2018/000497 do Pregão Eletrônico nº 001 do CRCTO e adesão da ata de registro de preço decorrente do pregão eletrônico 07/2017 do 2º Batalhão de Polícia do Exército-SP.

No exercício de 2019 foi recebido do CFC na forma de apoio financeiro o R$ 120.000,00 para aquisição de uma caminhonete de acordo com Deliberação CDO Nº 189/2019 e conforme pregão eletrônico nº 003/2019.

A movimentação no grupo Máquinas e Equipamentos e Equipamentos de Processamento de Dados houve um investimento na troca do parque de informática, com o objetivo de atualização de duas máquinas e aquisição de seis nobreaks, a aquisição foi através do apoio financeiro do CFC de 80% sobre o valar da compra conforme deliberação CDO Nº 180/2019.

2) Depreciação

A depreciação e a amortização de bens novos adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes, com critérios definidos na Instrução Normativa CCI/CFC n.º 004/2012.

Os bens adquiridos até dezembro de 2010 foram avaliados pela empresa UNISIS Administração Patrimonial LTDA e depreciados a partir de 1º de janeiro de 2011, de acordo com a vida útil dos bens estabelecida nos laudos de avaliação nº 2.914/2012 e 2.967/2012.

Os bens móveis adquiridos após esta data estão sendo depreciados com base na Instrução de Trabalho CCI/CFC nº 04/2012, conforme a seguir: Móveis e Utensílios de Escritório, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Utensílios de Copa e Cozinha e Veículos (uso administrativo), tempo de vida útil de 10 anos e valor residual de 10%; Equipamentos Processamento de Dados, Sistemas de Processamento de Dados, Veiculo (fiscalização), tempo de vida útil de 5 anos e valor residual de 10%, sede(edifício) e subsede/salas/garagens, tempo de vida útil de 25 anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro aposto no item anterior.

Os bens são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação, a tabela abaixo demonstra o tempo de vida útil e o valor residual de cada grupo do imobilizado:

Quadro 8: Tabela de referência para vida útil e valor residual

Título	Vida Útil (Anos)	Valor Residual
Sede (Edifícios)	25	10%
Subsedes/Salas/Garagens	25	10%
Móveis e Utensílios de Escritório	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Instalações	*10*	*10%*
Utensílios de Copa e Cozinha	*10*	*10%*
Veículos (uso administrativo)	*10*	*10%*
Veículos (fiscalização)	*5*	*10%*
Equipamentos Processamentos de Dados	*5*	*10%*
Equipamentos Processamentos de Dados - Softwares (amortizaçãoi)	*5*	*10%*
Biblioteca	*10*	*0*
Museu e Obras de Artes	-	–

Ressalta-se que os bens registrados no item "Biblioteca" não foram depreciados no exercício de 2019, pois os livros constantes no sistema do patrimônio encontram-se totalmente depreciados. O CRCTO não possui uma biblioteca em suas dependências, os poucos livros existentes são de uso interno.

Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos des-tinados à manutenção da atividade pública, ou exercidos com essa finalidade, e é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou de produção.

Os softwares de terceiros prontos para utilização, que tiveram vida útil definida, pelos técnicos em tecnologia da informação, em 2 (dois), 8 (oito) e 10 (dez) anos estão sendo amortizados conforme a INT VPCI n.º 004/2012.

Amortização

A amortização dos ativos intangíveis é efetuada de acordo com a vida útil definida.

Abaixo, apresentam-se, sinteticamente, os saldos de bens intangíveis:

Intangível **R$ mil**

Descrição	Saldo em 31/12/2018	Compras	Saldo em 31/12/2019	Amortização acumulada
Software	10.206,00	0,00	10.206,00	8.675,10

Nota Explicativa 7

Passivo Circulante

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e as-sistenciais; obrigações fiscais, fornecedores e contas a pagar; obrigações de repartições a outros entes; empréstimos e financiamentos; provisões; e demais obrigações. As quais são demonstradas por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhadas à INT/VPCI nº 023/2019. As obrigações com pessoal e terceiros são mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Quadro 9: Obrigações Trabalhistas e Previdênciárias/Fornecedores

Descrição	2019	2018
Pessoal a Pagar	0	0,70%
Encargos Sociais a pagar	0	0
Obrigações fiscais de curto prazo	1.077,75	1.004,13
Depósitos Consignáveis	0	0
Fornecedores	*57.780,75*	*31.576,49*
Total	*58.858,50*	*32.581,32*

As obrigações com pessoal e obrigações trabalhistas são reconhecidas pelo valor original. Em 2019 as despesas apropriadas correspondentes a salários com Pessoal a Pagar e Encargos Sociais a Pagar, foram todas pagas dentro do exercício.

As obrigações fiscais decorrem de retenções efetuadas de contratações realizadas junto à for-necedores pela aquisição de bens e/ou serviços, de acordo com as Instruções Normativas nº 1234/2012 da Receita Federal, originários de empenhos processados, liquidados e não pagos até o término do exercício.

São evidenciados ainda neste grupo, os valores retidos de fornecedores de serviços terceirizados, e depositados em conta vinculada específica, conforme disposto no anexo VII da IN MPDG N.º 5/2017. A retenção é realizada no momento do pagamento e registrada em conta de passivo e o depósito em conta específica é efetuado em rubrica do ativo.

Os depósitos consignáveis compreendem os valores retidos de funcionários (INSS, IRRF, Pensão Judicial, Empréstimos Consignados, dentre outros), e que deverão ser recolhidos ou pagos às respectivas entidades responsáveis. O registro é efetuado pelo valor original das transações, com base, principalmente, na folha de pagamento.

As obrigações com Fornecedores, decorrentes da entrega de bens ou serviços, são classificadas como passivos circulantes quando o pagamento for devido no período de até um ano. Caso con-trário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Os valores decorrentes de empenhos liquidados e não pagos no exercício são evidenciados no Demonstrativo dos Restos a Pagar.

As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhadas à Instrução de Trabalho

Quadro 10: Contas a pagar/Transferências legais e outras obrigações R$ Reais

Descrição	2019	2018
Contas a pagar crédito de terceiros	1.240,57	1.339,81
Transferências Legais	001	16,01
Outras Obrigações	4.727,98	4.727,98
Total	5.968,56	6.083,80

O saldo no grupo de Contas a Pagar corresponde a despesas com: (telefone, energia, água e outras afins), Transferências Legais refere-se à Cota parte devida ao CFC. O CRCTO repassa mensalmente o valor de 20% (vinte por cento) conforme previstas na alínea a do Art. 8º e nas alíneas a, b, e c do Art. 11 do Decreto-Lei n.º 9.295/1945 e no inciso I, § 1º, e inciso I, § 2º do Art. 19 da Resolução CFC n.º 1.370/2011.

No grupo de contas "outras Obrigações" constam o saldo de "créditos não identificados" de boletos recebidos em duplicidade ou recebidos a maior os quais estarão sendo objeto de análise detalhada para correta identificação financeira.

Nota Explicativa 8

Provisão de Curto Prazo

No passivo circulante, são evidenciadas também as provisões para 13º, férias e encargos e os processos judiciais com perda classificada como "praticamente certa". As provisões relativas aos processos judiciais com perda classificada como "provável" entre outras e são constituídas com base em estimativas confiáveis pelos prováveis valores de liquidação para os passivos.

I - Provisões Trabalhistas
II - Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis
III - Provisão da Cota Parte

I Provisões trabalhistas

As provisões trabalhistas (13º salário, férias e encargos), são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário, acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo Sistema de Folha de Pagamento mensal..

Quadro 11: Provisões de férias R$ Reais

Descrição	2019	2018
Provisão de férias	61.280,35	56.073,82
Encargos Sociais	17.628,79	16.541,79
Provisões trabalhistas	78.909,14	72.615,61

Ocorreram alterações significativas no saldo da provisão de férias, devido a contratação de um colaborador para auxiliar nos serviços de comunicação do regional, devido a contratação observa um aumento razoável nas provisões que se referem às férias. No final do exercício o regional apresentava colaboradores com férias vencidas.

Os saldos referentes às provisões para décimo terceiro salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 20/12/2019.

III Provisão de Cota Parte

Constitui cota parte valor correspondente a 20% sobre os créditos a receber líquidos de curto e longo prazo conforme orientação do Pronunciamento nº 85/12 da Câmara de Controle Interno do CFC e orientações constantes na INT/VPCI nº 023/2019.

Quadro 12: Cota parte R$ Reais

Descrição	Créd. Líquidos	Cál Provisão da Cota
Créditos a Receber-CP	50.627,09	10.125,42
Créditos a Receber-LP	405.447,49	81.089,50
Total da Carteira	456.074,58	91.214,92

Os cálculos efetuados na provisão estimada de créditos de liquidação duvidosa foram considerados a média dos três últimos exercícios conforme orientação do CFC constante na INT/VPCI citada acima sobre os créditos do Regional de curto prazo em dezembro de 2019, foi utilizado o índice apurado para base de calculo de 0,57 e para os créditos de longo prazo utilizando o índice apurado para base de calculo de 0,87.

Nota Explicativa 9

Empréstimos

Os empréstimos obtidos com o Conselho Federal de Contabilidade teve a finalidade de construção, ampliação e/ou modernização da nossa sede e está contabilizado pelo valor original e os juros também foram evidenciados em contas distintas de acordo com os contratos mutuo firmado, 1º em 15 de janeiro de 2008 no total de R$ 632.960,07, dividido em 14 (quatorze) parcelas anuais de R$ 45.211,43 cada, e o 2º firmado em 22 de setembro de 2017 total de R$ 109.345,95, dividido em 05 parcelas de R$ 21.869,19 cada, acrescidas de juros de 6% (seis por cento) ao ano. Conforme os contratos os dois empréstimos terá o termino em 31/05/2023.

Os registros contábeis referentes ao empréstimo obtido com Conselho Federal de Contabilidade, com saldos atualizados em 31/12/2019, são:

Quadro 13: Empréstimos Curto Prazo R$ Reais

Descrição	2019	2018
Empréstimo Principal	45.211,43	45.211,43
Juros sobre empréstimos	28.014,49	28.014,49
(-) Encargos financeiros a apropriar	-1.925,68	-1.130,27
Subtotal curto prazo	71.300,24	72.095,65

Empréstimos Longo Prazo R$ Reais

Descrição	2019	2018
Empréstimo Principal	227.846,67	293.708,10
Juros sobre empréstimos	115.708,85	145.568,07
(-) Encargos financeiros a apropriar	-15.644,14	-31.647,98
Subtotal curto prazo	327.911,38	407.628,19

Total do Empréstimos R$ Reais

Descrição	2019	2018
Empréstimo Principal CP + LP)	273.058,10	338.919,53
Juros sobre empréstimos (CP + LP)	143.723,34	173.582,56
Encargos Financeiros a apropriar (CP + LP)	-17.569,82	-32.778,25
Total Geral	399.211,62	479.723,84

Nota Explicativa 10

Patrimonial Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente:

Quadro 14: Patrimônio Líquido — **R$ Reais**

Resultado Financeiro	2019	2018
Ajustes de Exercício Anterior	0,00	-28.020,07
Resucdo do Exercício	161.652,39	738.919,81
Resultado Acumulados Exercícios Anteriores	*4.934.914,87*	*4.224.015,13*
Total	5.096.567,26	4.934.914,87

São considerados como Ajustes de Exercícios Anteriores o reconhecimento de ajustes decorren¬tes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores ou de mudanças de critérios contábeis. Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2019 não foram evidenciados os valores que pertenceram a exercícios anteriores.

O CRCTO apresentou um resultado patrimonial em 31/12/2019 positivo, conforme demonstrado acima.

Nota Explicativa 11 - Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n° 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CFC. No exercício de 2019 foi apurado um superávit financeiro no valor de R$ 846.288,26.

Quadro 15: Resultado financeiro — **R$ Reais**

Resultado Financeiro	2019	2018
Ativo Financeiro	990.064,32	895.065,68
(-) Passivo Financeiro	143.776,06	183.376,38
Superávit	*846.288,26*	*711.689,30*

Metodologia de cálculo — **R$ Reais**

Resultado Financeiro	2019	2018
Ativo Circulante	1.065.968,57	1.222.450,08
(-) créditos de curto prazo	50.627,09	304.808,37
(-) estoques	25.277,16	22.576,03
(=) Valor do Ativo Financeiro	*990.064,32*	*895.065,68*

Passivo Financeiro	2019	2018
Passivo Circulante	306.291,22	323.349,88
(-) Provisão de cota - parte	91.214,92	139.973,50
(=) Valor do Passivo financeiro	143.776,06	183.376,38
Superávit Financeiro	*846.288,26*	*711.689,30*

Nota Explicativa 12 - Atos Potenciais Ativos a Executar

Está representado pelos atos da administração, assim demonstrado: CRCTO e VIVO S/A companhia telefônica referente aparelhos de celulares em poder do regional.

Quadro 16: Atos Potenciais Ativos a Executar — **R$ Reais**

Resultado Financeiro	2019	2018
Obrigações em Comodatos a Executar	269,59	269,59
Atos Potenciais Passivos	**269,59**	**269,59**

Demonstração das Variações Patrimoniais

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP.

Nota Explicativa 13 - Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência da Variação Patrimonial Diminutiva e da Variação Patrimonial Aumentativa, escrituradas no subsis¬tema patrimonial

Quadro 17: Resultado Patrimonial — **R$ Reais**

Resultado Patrimonial	2019	2018
Var. Patrimoniais Aumentativas	4.708.945,82	3.474.316,47
(-) Var. Patrimoniais Diminutivas	4.547.293,43	2.735.396,66
Superávit	161.652,39	738.919,81

Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes	2019	2018
Ativo Financeiro	1.065.968,57	1.222.450,08
Ativo Permanente	4.664.801,29	4.443.442,86
ATIVO (I)	5.730.769,86	5.665.892,94
Passivo Financeiro	306.291,22	323.349,88
Passivo Permanente	327.911,38	407.628,19
PASSIVO (II)	634.202,60	730.978,07
Saldo patrimonial acumulado (I-II)	5.096.567,26	4.934.914,87

Fonte: DVP e Balanço Patrimonial 2019

Balanço Financeiro (BF)

O BF apresenta os ingressos e os dispêndios, evidenciando a receita e a despesa orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

Balanço Orçamentário (BO)

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas previstas em confronto com realizadas e reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

Nota Explicativa 14 - Resultado Orçamentário

O orçamento do CRCTO para o exercício de 2019 foi aprovado por meio da Resolução nº 291/2018, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins, em 18 de dezembro de 2018, no valor de R$ 2.222.243,00, e suplementado conforme legislação vigente, utilizando-se de auxilio financeiro, cuja fonte foi o apoio financeiro concedido pelo Conselho Federal de Contabilidade no valor de R$ 337.893,20, e superávit dos exercícios anteriores de R$ 160.016,00, Totalizando R$ 2.720.152,20.

No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício.

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um superávit orçamentário de R$ 59.110,27.

Quadro 18: Resultado Orçamentário — **R$ Reais**

Títulos	2019	2018
Receitas (corrente + capital)	2.677.504,42	2.524.034,15
Despesas (corrente+capital)	2.618.394,15	2.562.375,69
Superávit/Déficit	59.110,27	74.019,01

Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados (RPP)

Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados demonstra os valores de obrigações empenhadas e liquidadas inscritas em restos a pagar, as quais foram pagas ou canceladas. Até o dia 31 de dezembro, totalizou R$ 59.021,33.

Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa da entidade em um determinado período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento.

As informações são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como, as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa.

Nota Explicativa 15 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

O demonstrativo tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido, bem como, sua evolução no período.

Palmas, 31 de Dezembro de 2019

Norton Thomazi
Presidente do CRCTO
Contador TO-001172/O

Antonia Célia Pires de Sousa
Téc. em Contabilidade
CRCTO-000765/O

Expediente

Presidente
Contador João Gonçalo dos Santos

Vice-Presidente Administrativo
Contador Márcio Sousa Ribeiro

Vice-Presidente de Registro
Contador Norton Thomazi

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina
Contador Paulo José da Silva

Vice-Presidente de Controle Interno
Contadora Celi Regina Leobas de Sousa Barbosa

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Contador Adriano Melo Nepomuceno

Representante dos Técnicos em Contabilidade no Conselho Diretor
Técnico em Contabilidade José Batista Leitão Filho

Diretora Executiva
Rafaela Oliveira Simões Menezes

Comissão responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão do CRCTO referente ao exercício de 2019
Rafaela Oliveira Simões Menezes
Antônia Celia Pires de Sousa Lopes
Daniella Martins Figueiredo Malaquias
Fernanda Carvalho Pereira
Mikaelly Oliveira Ferreira
Wilmar Ferreira Mouzinho
Raquel Pereira Ribeiro

Revisão
Márcio Sousa Ribeiro

Projeto Gráfico e Diagramação
Denilson Mendes Marinho
Diego Silva Carvalho